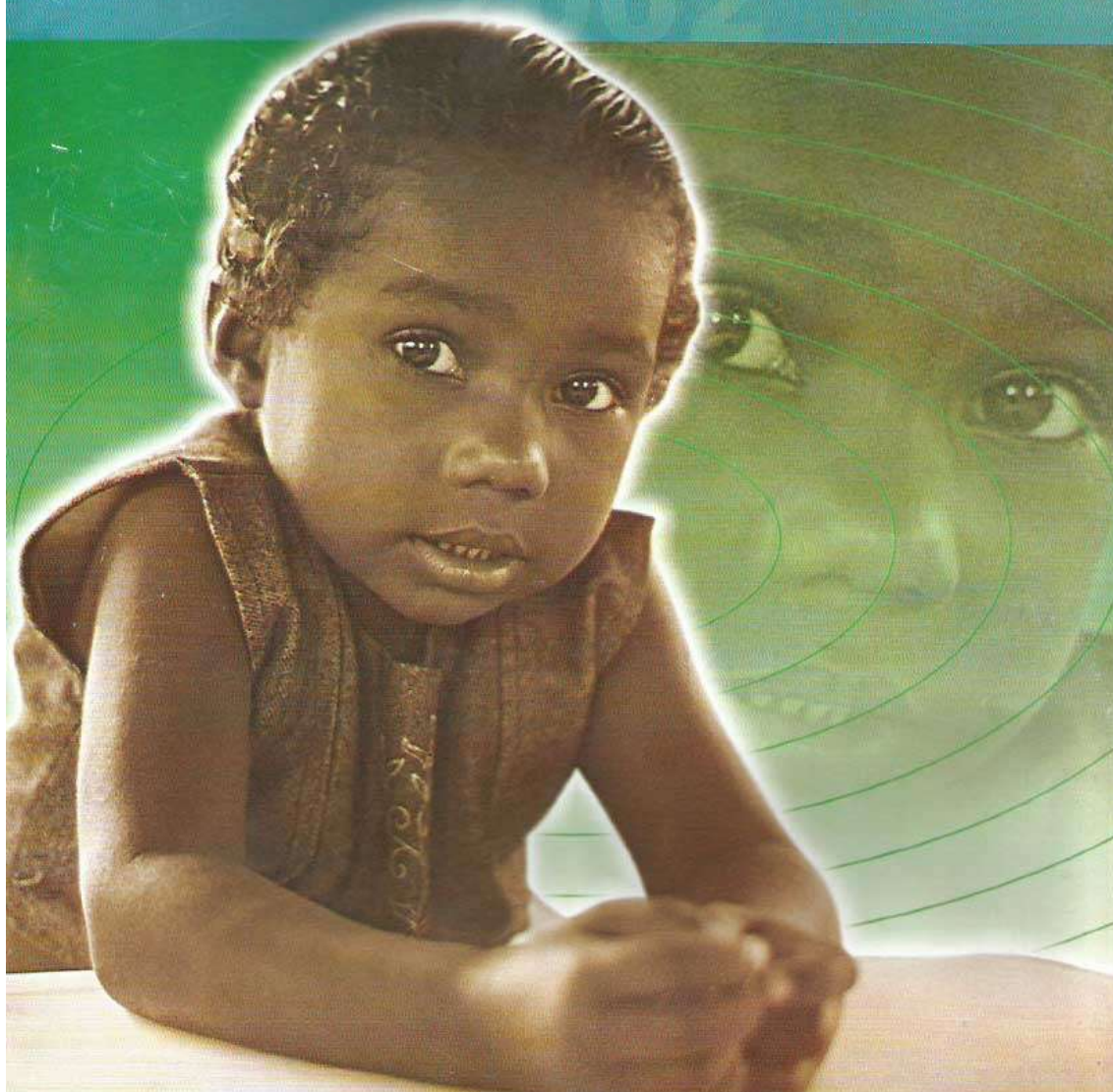


Governo do Estado do Maranhão
Gerência de Estado de Desenvolvimento Social
Fundação da Criança e do Adolescente FUNAC/MA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2002



Governo do Estado do Maranhão
Gerência de Estado de Desenvolvimento Social
Fundação da Criança e do Adolescente FUNAC/MA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2002

São Luís | Maranhão

2 0 0 3

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1. Criação	7
1.2. Missão	7
1.3. Visão	7
1.4. A FUNAC e o Sistema de Garantia de Direitos	7
1.5. Objetivos Estratégicos - 2002	8
II - EIXO 1 - ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES	11
1. Introdução	11
2. Perfil dos Beneficiários atendidos nas Unidades e Projetos	15
3. Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente - Beneficiários atendidos	24
4. Programa Sócio-Educativo - Beneficiários atendidos	32
5. Projetos Especiais - Beneficiários atendidos	36
6. Protegendo a Cidadania das Crianças e Adolescentes atendidos pela FUNAC - 2002	40
III - EIXO 2 - FAMÍLIA	45
1. Introdução	45
2. Famílias Atendidas	46
3. Perfil das Famílias atendidas pela UNAF - 2002	47
4. Protegendo a Cidadania das Famílias de Crianças e Adolescente atendidos pela FUNAC	48
IV - EIXO 3 - SUSTENTABILIDADE	51
1. Introdução	51
2. Parcerias	52
3. Recursos	55
V - EIXO 4 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	59
1. Introdução	59
2. Atividades realizadas	60
3. Capacitação	60
VI - EIXO 5 - MUNICIPALIZANDO AS AÇÕES PROTETIVAS E SÓCIO-EDUCATIVAS	65
1. Introdução	65
2. Ações protetivas	66
3. Ações sócio-educativas	71
4. Municipalizando as Ações - Outras atividades	74
VII - CONQUISTAS E DESAFIOS	77
1. Introdução	77
2. Conquistas	78
3. Desafios	80
VIII - PERSPECTIVAS/2003	81

APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC/MA, entende que um dos instrumentos mais importantes a ser divulgado, no início de cada ano, é o resultado das ações realizadas em defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Concluímos um ciclo de ações iniciado, em 1995. O processo de qualificação das ações existe e precisa ser consolidado para que possamos urgentemente, garantir às crianças e adolescentes o acesso a seus direitos fundamentais.

A Instituição se fortaleceu e vai ensinando a sociedade a enxergar crianças e adolescentes infratores, além dos estereótipos, como sujeitos de direitos.

Repetimos, neste ano, o processo de caminhada, revendo convicções, revisando temas, renovando práticas e reafirmando que a "instituição total" é ilusão isto significa viver encerrado em referências estreitas e limitadas.

Em 2002, tudo foi possível. O apoio das Gerências de Desenvolvimento Social e Planejamento, Orçamento e Gestão, foi fundamental na reposição de 53% do orçamento, na concessão de crédito suplementar, e na criação de 156 cargos comissionados. As parcerias com as Gerências de Qualidade de Vida, Desenvolvimento Humano, Fundação Cultural, FAMEM, Departamento da Criança e do Adolescente/Ministério da Justiça, UNICEF, Fundação Bernard van Leer, Ministério Público, Juizados da Infância e Juventude e Prefeituras Municipais, dentre outros, possibilitaram o cumprimento da missão institucional.

O trabalho realizado teve como foco principal o de promoção e garantia dos direitos da população infanto-juvenil, contando especialmente com a atuação da família, compreendendo que o núcleo familiar é o espaço mais indicado para o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente.

A intenção do presente Relatório de Atividades é a de oferecer aos organismos governamentais, não governamentais e sociedade em geral, o registro dos dados que possam ser utilizados, enquanto ferramenta de trabalho, em prol da política pública de atendimento à crianças e adolescentes do Estado do Maranhão.

Claudett de Jesus Ribeiro

FUNAC LANÇA PROJETO ESCOLA DE PAIS NO TJ

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) lançou ontem, no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão, o Projeto Escola de Pais. Destinado a orientar e acompanhar as famílias das crianças e adolescentes atendidos nas unidades e programas da FUNAC. O projeto é apoiado pelo Tribunal de Justiça e seus parceiros na campanha "Maranhão pela Paz".

Uma das ações fundamentais da iniciativa é levar voluntários às escolas para realizar palestras e oficinas para os pais sobre temas referentes à família, relacionamento entre pais e filhos, sexualidade, drogas, Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros.

A Diretora Técnica da FUNAC, a assistente social, Benigna Almeida, informou que as atividades desenvolvidas na Escola de Pais irão contribuir para que as famílias, cujos filhos cumprem medidas sócio-educativas, possam obter informações que facilitem a sua educação, fortalecendo os laços familiares.

Na solenidade de lançamento, os voluntários do projeto foram homenageados. Eles receberam das mãos da Presidente da FUNAC, Claudett de Jesus Ribeiro, uma peça artesanal, em forma de anjo, confeccionada por alunos internos da Fundação. Participaram da equipe de voluntários, juizes, promotores, educadores de entidades engajadas na luta em defesa da criança e do adolescente, escolhidos pela equipe técnica da FUNAC.

*Publicado no Jornal O Estado do Maranhão
do dia 16 de outubro de 2002, caderno cidade.*

I – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Criação

A Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC, criada pela Lei Estadual n.º 5650, de 13 de abril de 1993, é um órgão do Poder Executivo Estadual, vinculada à Gerência de Desenvolvimento Social - GDS, que tem por finalidade o planejamento e execução das ações destinadas às crianças e aos adolescentes ameaçados ou violados em seus direitos e aos adolescentes que ameaçam ou violam direitos de terceiros.

1.2. Missão

Garantir o cumprimento da política de atendimento a crianças e adolescentes com seus direitos ameaçados ou violados e adolescentes em conflito com a lei, a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades, de forma articulada, no Estado do Maranhão, tomando-os atores sociais.

1.3. Visão

- Crianças e adolescentes incluídos nas políticas públicas.
- Adolescentes qualificados para inserção no mercado de trabalho.
- Profissionais comprometidos, envolvidos com a instituição e com os beneficiários.
- Gestão compartilhada a partir dos princípios da co-gestão.
- Municipalização das ações de proteção e sócio-educativas.
- Ter visibilidade através do reconhecimento de ações de vanguarda junto a crianças e adolescentes.

1.4. A FUNAC e o Sistema de Garantia de Direitos



1.5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - 2002

Eixo 1	Atendimento a Crianças e Adolescentes	➔	Atender a 7 000 crianças e adolescentes com ações sócio - educativas.
Eixo 2	Família	➔	Possibilitar o atendimento a 3.000 famílias das crianças e adolescentes atendidas pela FUNAC.
Eixo 3	Sustentabilidade	➔	Ampliar em 30% dos recursos financeiros oriundos de outras entidades financiadoras.
Eixo 4	Modernização Administrativa	➔	Reestruturar em 100% dos procedimentos administrativos.
Eixo 5	Municipalização do ECA	➔	Implantar e implementar ações protetivas e sócio-educativas, em 40 municípios.



VII Copa FUNAC de Futsal

PONTO PRA NÓS

Eleição Direta – protagonismo

O aprofundamento do processo educativo que propõe o protagonismo juvenil, percebendo o indivíduo como sujeito pleno de direitos e pessoa em preparação para a vida em sociedade e para o exercício da cidadania foi o caminho trilhado mais uma vez neste ano de 2002 pelo Centro da Juventude Esperança.

O destaque fica por conta da realização de eleições diretas para representantes das alas no Centro da Juventude Esperança. Uma vitória pessoal de cada interno e de cada funcionário, mediante o exercício pleno da democracia.

A ação política direta, além de ser um desenvolvimento da atitude e da responsabilidade é um caminho para o encontro da consciência social e política. Esse acontecimento é um estímulo para que os adolescentes descubram a importância da participação no cotidiano da Unidade, da Instituição que ora os abriga. O prosseguimento desse acontecimento pode ser gerador de um grande avanço, não só para os adolescentes envolvidos, como também para técnicos e Instituição.

O processo eleitoral iniciou-se com uma campanha envolvendo a direção, técnicos administrativos, educadores sociais e os internos através de panfletagem e reuniões de sensibilização. Trinta e cinco adolescentes participaram da escolha democrática através do voto sendo que quinze se lançaram candidatos. O resultado da campanha e votação foi a eleição de dois representantes de cada ala.

A partir de então as discussões de gerenciamento, rotinas e programação tem contado com a participação dos seis adolescentes eleitos.

Esta participação tem permitido a mediação entre adolescentes e equipe de trabalho, nas discussões relacionadas ao cotidiano do Centro, sendo levado em conta a visão dos adolescentes no que tange a melhoria dos atendimentos prestados aos mesmos.

A participação direta dos adolescentes na condução da Unidade se apresenta como a melhor forma de percebê-los como seres dotados de afetos, modos de pensar e agir, conhecimentos, desejos e vontades, características pessoais que devem ser levadas em consideração para o desenvolvimento de cada adolescente na sua formação moral. Ponto pra nós.

Copa FUNAC de Futsal – um show de bola

Na sétima versão a Copa FUNAC de Futsal é um dos grandes sucessos das manifestações esportivo-culturais realizadas pela Fundação da Criança e do Adolescente. No ano de 2002 doze equipes se enfrentaram no Ginásio Costa Rodrigues, numa semana que tradicionalmente os ânimos dos adolescentes estão inflamados pela disputa saudável que é o embate esportivo.

Cento e vinte adolescentes de doze a dezoito anos, numa integração geral das Unidades da FUNAC em torno da realização do evento esportivo que acontece todo mês de outubro, foram aplaudidos e incentivados por um público diário de cerca de 300 pessoas, divididas entre funcionários, adolescentes, familiares e comunidade.

Há quatro anos na organização do evento o diretor do Centro da Juventude Renascer Marcos Esposito observa que o objetivo a se que propõe a copa – integrar através do esporte – tem sido alcançado e ultrapassado a cada ano de sua realização.

O motivo maior para esse sucesso é o envolvimento de todas as Unidades da Instituição. As participações se dão em todos os níveis, desde a formação das equipes, passando pela administração e produção do evento, até a participação de Unidades que não tem atletas, como o Abrigo das Meninas que entra na torcida.

Uma das vitórias apontadas por Marcos é a participação do Centro da Juventude Esperança que nos primeiros anos se recusava a participar, temendo agressões de adolescentes externos, por conta de “rixa”; mas com um trabalho de mobilização e conscientização isto foi superado e o que se observa é que a disputa esportiva é a única presente no evento em todas as suas edições.

A FUNAC fornece toda a equipagem, material esportivo e transporte; os detalhes como bebedouro, caixa de som, microfone e etc são providenciados pelas Unidades, cada uma dando sua colaboração. No final tudo está completo para a realização do evento. Nesse ano a novidade ficou por conta de parcerias estabelecidas com a comunidade. A VII Copa contou com a colaboração da Coca-cola, Litoral Móveis, DAN Distribuidora, DC Moreira Bar e Rest. Letrou, além da FEEMA.

A importância do evento para o esporte entrou em pauta e mobiliza a imprensa local, contando com a cobertura de jornais, rádios e TV's.

As equipes finalistas recebem troféus e os atletas medalhas; também são condecorados o artilheiro, o destaque e o goleiro menos vazado.

Nesse ano a abertura da VII Copa FUNAC de Futsal contou com a presença da Banda Marcial Alfa (do Centro Cultural da Vila Embratel) e com apresentação da trupe do Circo Escola.

Mobilização, colaboração, participação, trabalho de equipe este é mais um Ponto pra Nós.

PONTO PRA NÓS



META1
Atender 7.000
Crianças
e Adolescentes
com ações
protetivas e
sócio-educativas



II - EIXO 1 – Atendimento a Crianças e Adolescentes

1. Introdução

Comentário: 8.832 crianças e adolescentes atendidos nas Unidades e Projetos e em parceria com OG's e ONG's, durante o ano de 2002.

GRÁFICO 01: Evolução do número de Crianças e Adolescentes atendidos nas Unidades e Projetos, no período de 1995 a 2002.

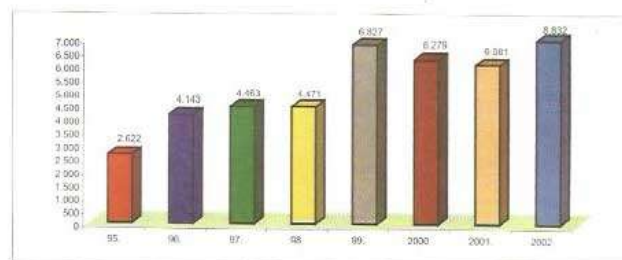


GRÁFICO 02: Evolução do n.º de atendimentos a Crianças e Adolescentes na garantia de direitos, nos anos de 2000 a 2002.

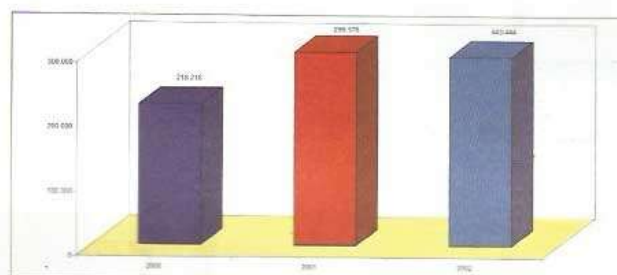
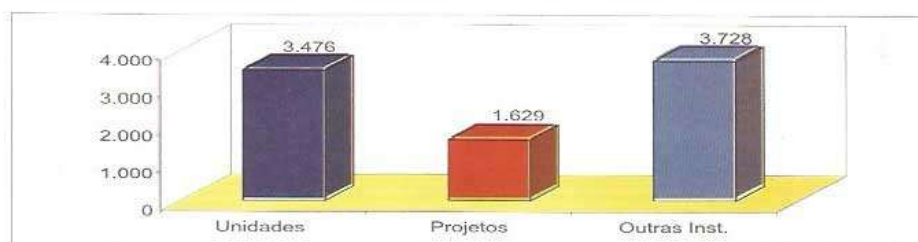


GRÁFICO 03: N.º de Crianças e Adolescentes atendidos nas Unidades e Projetos e em parceria com OG's e ONG's no ano de 2002.



A FUNAC, no ano de 2002, atendeu 8.832 crianças e adolescentes, sendo 5.104 nas Unidades e Projetos e 3.728 em parceria com outros órgãos/instituições. Isto significa um acréscimo de 26,2% em relação a meta prevista para 2002.

No Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente, foram atendidos 2.001 beneficiários, no corrente ano, contra 2.907 atendidos no ano anterior.

No Programa das Medidas Sócio-Educativas, em 2002, foram atendidos 1.947 adolescentes envolvidos em ato infracional, dos quais 473 atendidos pelos Núcleos de Execução de Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto, em parceria com as Prefeituras de 16 municípios.

Nos Projetos Especiais, em 2002, o número de crianças e adolescentes atendidos foi de 1.629, contra 1.491 atendidos em 2001.

QUADRO 01 - N.º de crianças e adolescentes atendidas nas Unidades e Projetos da FUNAC- 1995 A 2002.

Programas/Projetos	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Proteção à Criança e ao Adolescente	2.081	3.654	3.722	2.812	4.198	4.494	2.907	2.001
Sócio-Educativo	541	489	741	967	1.133	1.252	1.683	1.474
Projetos Especiais	-	-	-	692	1.496	533	1.491	1.629
TOTAL	2.622	4.143	4.463	4.471	6.827	6.279	6.081	5.104

Fonte: Relatório das Unidades e Projetos-FUNAC

Analisando o quadro 01, verifica-se que no período de 1995 a 2002, registra-se um acréscimo no número de crianças e adolescentes atendidos de 94,75%.

No Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente, foram atendidos 2.001 beneficiários, no corrente ano, contra 2.907 atendidos no ano anterior. Esse registro do menor número de crianças/adolescentes atendidos no Programa, justifica-se:

- a) A implantação do Programa de Educação Profissional, fundamentado na Constituição Federal, no Cap. VII, Art. 227, no Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 69-Cap.V e na Lei de Diretri

zes e Bases da Educação - LDB, nº 9.394/96, Art. 39, que passou a oferecer cursos desenvolvidos em módulos centrados na oferta do mercado, na aptidão dos beneficiários e nas habilidades básicas, específicas e de gestão, enquanto um processo de aprendizagem necessário a formação do adolescente cidadão, competente e solidário;

b) Não renovação dos Convênios para colocação de adolescentes no trabalho educativo com as instituições Companhia Energética do Maranhão - CEMAR, Auditoria Geral do Estado, Gerências de Estado de Planejamento e de Modernização Administrativa, Companhia de Água e Esgoto do Maranhão - CAEMA, Comissão Permanente de Licitação e a empresa Comes & Bebes.

c) A desativação do atendimento a crianças em atividades de pré-escola, no município de Lago da Pedra, por estar em dissonância com a missão institucional.

No Estado do Maranhão, o número de adolescentes envolvidos em ato infracional é crescente, conforme demonstram os dados abaixo:

QUADRO Nº 02 - Nº de adolescentes envolvidos em ato infracional atendidos em São Luís e Imperatriz - 1995/2002.

Ano	Nº adolescentes	(%)
1995	541	-
1996	489	9,7
1997	741	51,5
1998	967	30,5
1999	1.133	17,2
2000	1.252	10,5
2001	1.683	34,3
2002	1.947	15,7

Fonte: Relatório FUNAC

Do total de adolescentes envolvidos em ato infracional em 2002 (1.947), 24,3% (473) foram atendidos pelos Núcleos de Execução de Medidas Sócio-Educativas, implantados em parceria com as Prefeituras de 16 municípios, com apoio técnico e financeiro do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, Ministério da Justiça e UNICEF e 75,5% (1.474) atendidos nas Unidades da FUNAC, localizadas em São Luís e Imperatriz. Essa descentralização do atendimento propiciou uma redução de 12,1%, dos adolescentes infratores atendidos nos programas sócio-educativos executados diretamente pela Instituição, se comparado o período de 2001 a 2002. A municipalização da gestão da execução das medidas sócio-educativas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, contribuiu para o cumprimento ao Art. 88-ECA e as Resoluções do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA.

Quanto aos Projetos Especiais, tem-se buscado parcerias, dentre as quais: UNICEF, Ministério da Justiça - Departamento da Criança e do Adolescente/DCA, Conselhos de Direitos Nacional, Estadual e Municipal e outras agências financiadoras, no sentido de garantir as ações desenvolvidas. Em 2002, o número de crianças e adolescentes atendidos foi de 1.629, contra 1.491 atendidos em 2001. Destaca-se as ações voltadas para as crianças e adolescentes remanescentes de quilombos de treze comunidades negras rurais, nos municípios de Codó, Itapecurú-Mirim, Alcântara, Viana e Pimenteiro.

QUADRO 03 - Número de crianças e adolescentes atendidas nas Unidades e Projetos da FUNAC e em parceria com outros órgãos/instituições, no ano de 2002:

Programas de Proteção		N.º	
SOS Criança		977	
Unidade da Fonte do Bispo		294	
Mercado de Trabalho		187	
Casa de Passagem		158	
Abrigo dos Meninos		129	
Unidade do Bairro de Fátima		107	
Abrigo das Meninas		96	
Reciclagem de Papel		47	
Casa Lar		6	
Subtotal I		2.001	

Programas Socio Educativos	São Luís	Imperatriz	Total
Centro Integrado	570	193	763
Liberdade Assistida	246	-	246
Internação Provisória	126	153	279
Semiliberdade	29	10	39
Centro da Juventude Renascer	27	-	27
Centro da Juventude Esperança	104	-	104
Centro da Juventude Florescer	16	-	16
Subtotal II	1.118	356	1.474

Projetos Especiais		N.º	
Projeto Criança Afro-Maranhense		435	
Projeto Nyamê		253	
Projeto Renascer		501	
Projeto Veredas		186	
Projeto Vida		187	
Projeto Florescer		67	
Subtotal III		1.629	

Parceiros		N.º	
União Municipal dos Estudantes Secundaristas		300	
Prefeituras Municipais		673	
Tribunal de Justiça		246	
UFMA – Universidade Federal do Maranhão		1.260	
Secretaria Municipal de Educação		150	
Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano		473	
Igreja Assembléia de Deus		250	
Shopping - Centers		300	
Subtotal IV		3.728	
TOTAL GERAL		8.832	

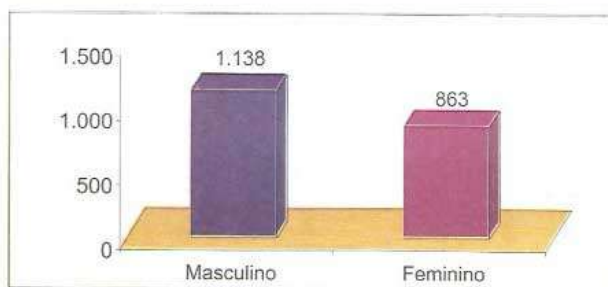
2. Perfil dos beneficiários atendidos nas Unidades e Projetos da FUNAC

Quanto ao Gênero

Do total de 5.104 crianças e adolescentes, atendidos no ano de 2002, 3.722 (72,9%) eram do gênero masculino e 1.382 (27,1%) do gênero feminino.

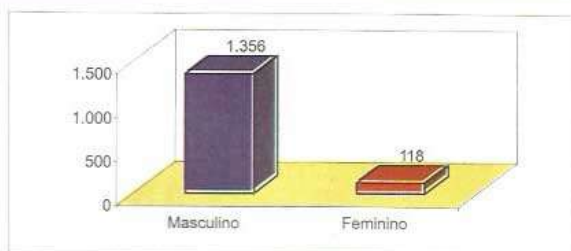
No Programa de Proteção, foram incluídos 2.001 beneficiários, sendo 1.138 (56,9%) do gênero masculino e 863 (43,1%) do gênero feminino.

GRÁFICO 04: N.º de Crianças e Adolescentes vitimizados, por gênero atendidos no ano de 2002.



No Programa de Medidas Sócio-Educativas, registrou-se o atendimento a 1.474 adolescentes, sendo 1.118 (75,8%) em São Luís e 356 (24,2%) em Imperatriz. Do total de adolescentes, 1.356 (91,9%) eram do gênero masculino e 118 (8,1%) do feminino.

GRÁFICO 05: N.º de Adolescentes, por gênero, envolvidos em ato infracional, atendidos no ano de 2002.



ECA – Art.º 2º

“Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo Único – Nos casos expressos em lei aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade”.



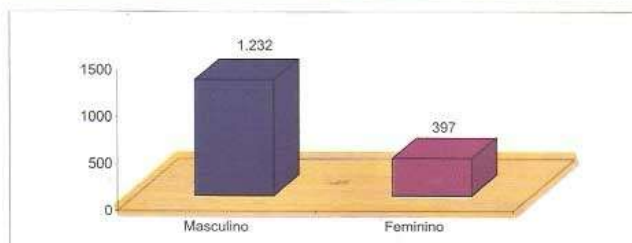
Crianças e adolescentes atendidos no ano de 2002 – por faixa etária:

- 0-6 anos: 956 (18,9%)
- 7-11 anos: 593 (10,9%)
- 12-18 anos: 3.418 (67,5%)
- 18-21 anos: 137 (2,7%)



Nos Projetos Especiais foram atendidas 1.629 crianças e adolescentes. Destas, 1.232 (75,6%) eram do gênero masculino e 397 (24,4%) do feminino.

GRÁFICO 06: N.º de Crianças e Adolescentes, por gênero, atendidos nos Projetos Especiais, no ano de 2002.



Quanto a Faixa Etária

A maior incidência dos beneficiários em 2002, registrou-se na faixa etária de 12 a 18 anos, de 3.418 (67,5%).

GRÁFICO 07: N.º de Crianças e Adolescentes vitimados atendidos, por faixa etária, no ano de 2002.

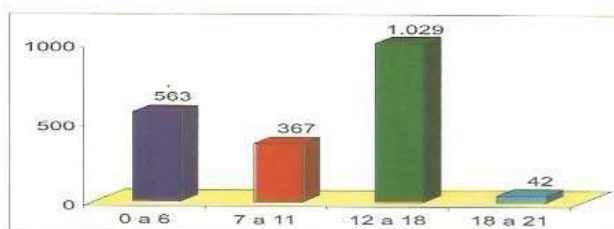


GRÁFICO 08: N.º de Adolescentes infratores atendidos, por faixa etária, no ano de 2002.

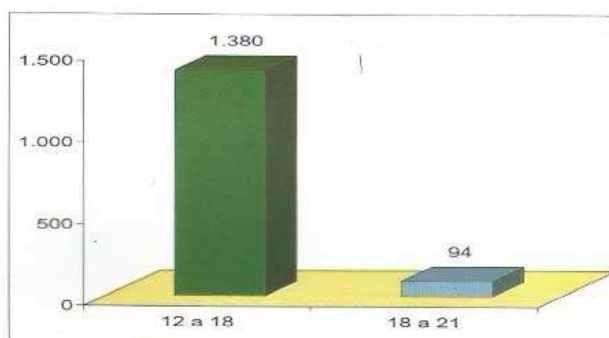
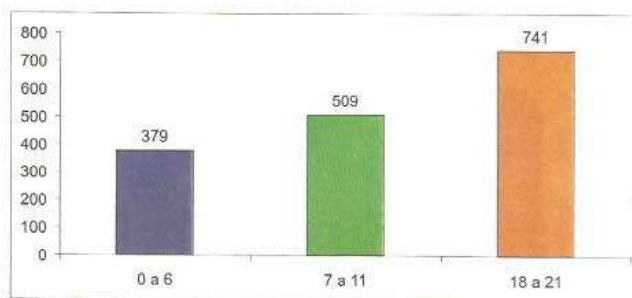


GRÁFICO 09: Nº de Crianças e Adolescentes atendidos nos Projetos Especiais, por faixa etária, no ano de 2002.



Quanto a Escolaridade

No momento da admissão nas Unidades e Projetos 3.285 (64,9%) cursavam o ensino fundamental e apenas 313 (6,2%) o ensino médio. Registra-se um percentual de 8,5% de analfabetos.

GRÁFICO 10: Nº de Crianças e Adolescentes vitimados, atendidos, por nível de escolarização, no ano de 2002.

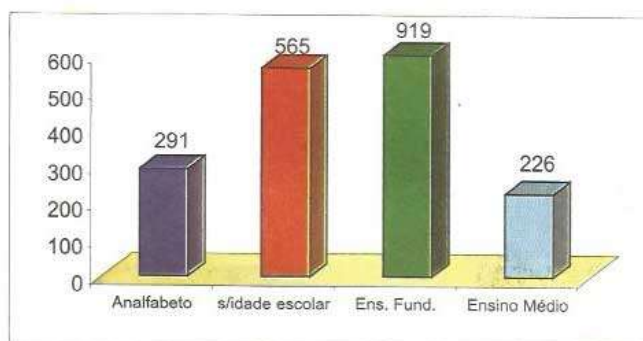
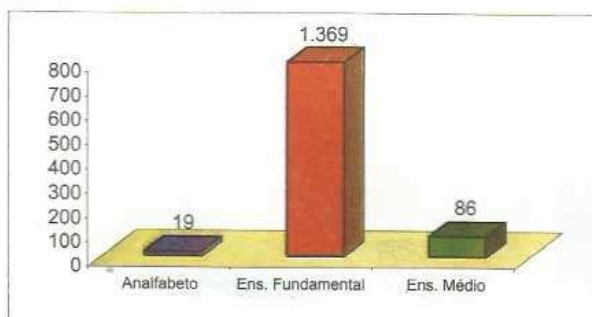


GRÁFICO 11: Nº de Adolescentes infratores atendidos, por nível de escolarização, no ano de 2002.



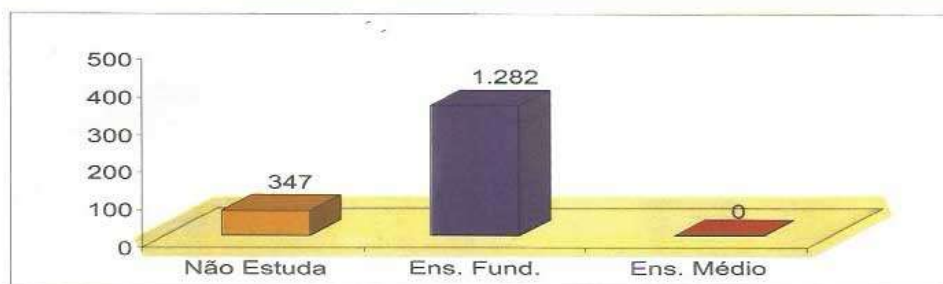
Em 2002 o número de analfabetos atendidos, foi inferior ao registrado em 2001, de 831 para 310, ou seja, uma redução de 15% para 8,5%.

Situação escolar das crianças e adolescentes atendidas, na admissão, em 2002.

- Analfabeto: 310 (6,1%)
- Alfabetizado: 563 (11,1%)
- Ens. Fund. : 3.285(64,9%)
- Ensino Médio:313 (6,2%)

Crianças fora de creches e pré-escola: 591 (11,7%)

GRÁFICO 12: Nº de Crianças e Adolescentes atendidos nos Projetos Especiais, por nível de escolarização, no ano de 2002.



Quanto a Procedência

Dos 1.366 beneficiários atendidos nos Abrigos e SOS, 1.175 (86,0%), são oriundos de São Luís, 159 (11,6%) de outros Municípios Maranhenses e 32 (2,4%) de outros Estados. Enquanto isso, dos 548 adolescentes cumprindo Medidas Sócio-Educativas de internação, semiliberdade e liberdade assistida nas unidades localizadas em São Luís, 3 (0,4%) são originários de outros Estados, 91 (21,9%) de outros Municípios e 454 (82,9%) da Capital.

GRÁFICO 13: Procedência dos beneficiários atendidos pelo SOS e Abrigos.

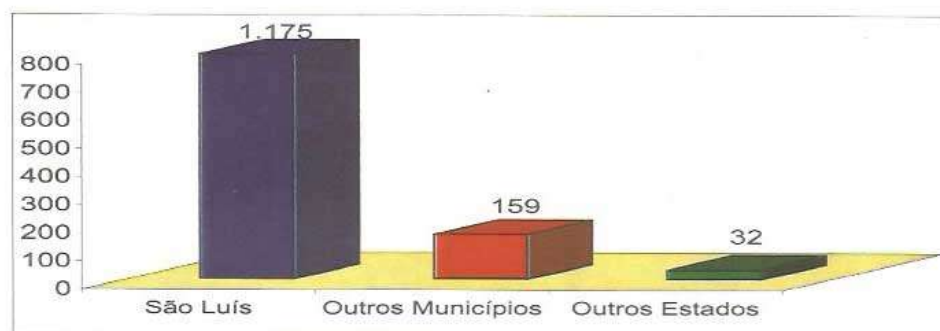
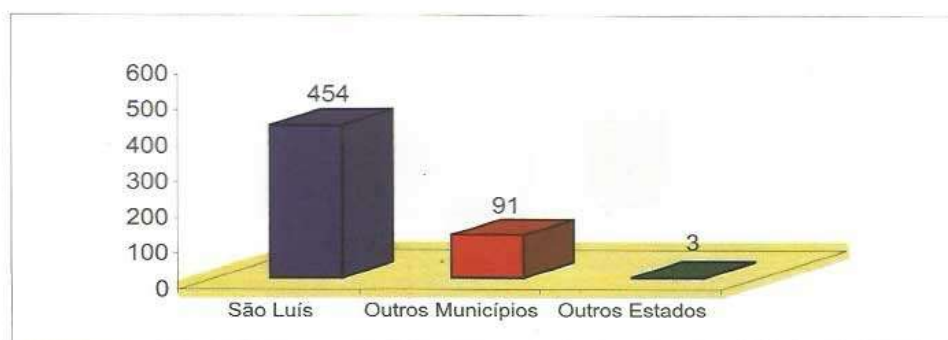


GRÁFICO 14: Procedência dos beneficiários atendidos nas Unidades/Medidas Sócio-Educativas localizadas em São Luís.



QUADRO 04 - Número de adolescentes no cumprimento de medidas sócio-educativas, segundo os municípios de origem - 2002.

Municípios	Nº adolescentes
São Luís	454
Imperatriz	15
Balsas	04
São João dos Patos	01
Bacabal	05
Timom	07
Viana	05
Carolina	02
Codó	07
Dom Pedro	02
Itapecuru-Mirim	04
Pinheiro	02
São José de Ribamar	07
Porto Franco	04
Pindaré-Mirim	02
São Domingos do Maranhão	04
São Bento	01
Timbiras	01
Vitória do Mearim	02
Amarante	02
Caxias	04
Grajau	02
Açailândia	03
Estreito	01
São Mateus	01
Tuntum	01
Coroatá	01
Santa Inês	01
Subtotal	545

Nº de adolescentes infratores por Estado de origem

Estados	N.º de Adolescentes
TOCANTINS – Palmas	01
PARÁ – Belém	01
SÃO PAULO - São Paulo	01
Subtotal	03

Quanto a Etnia

Do total de 5.104 crianças e adolescentes atendidos pelas Unidades e Projetos, em 2002, 1.133(22,2%) são brancos, 1.629(31,9%) são negros e 2.342(45,9%) são pardos.

GRÁFICO 15: N° de crianças e adolescentes vitimizadas atendidas, segundo a etnia.

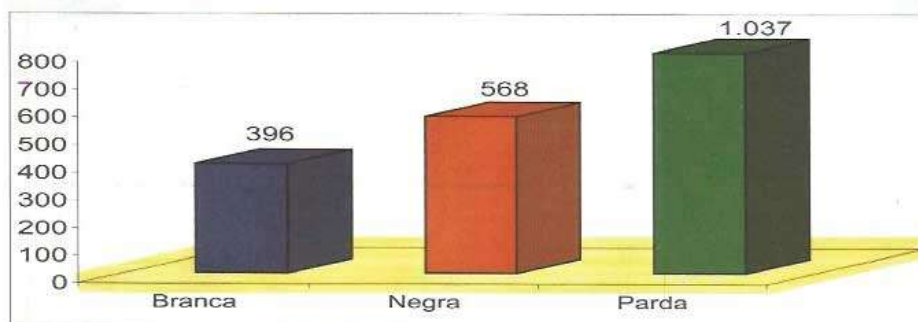


GRÁFICO 16: N° de adolescentes infratores atendidos, segundo a etnia.

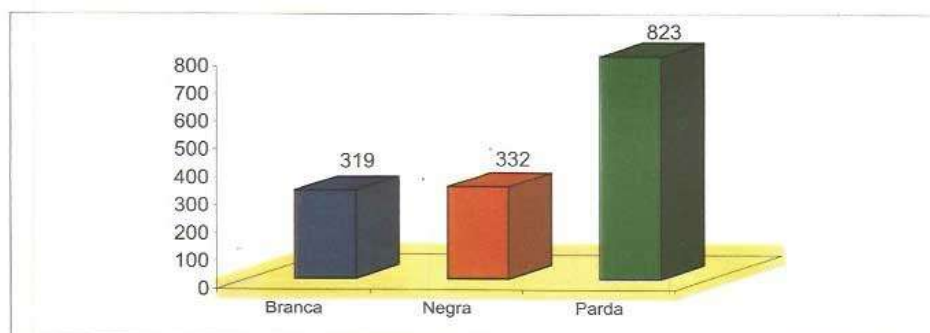
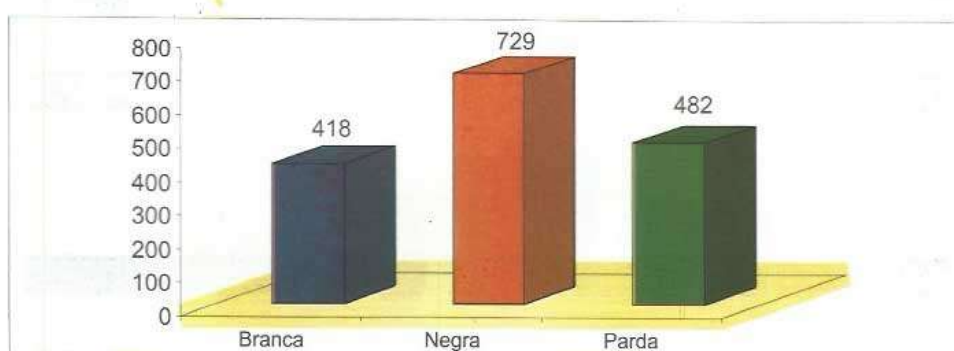


GRÁFICO 17: N° de crianças e adolescentes atendidos nos Projetos, segundo a etnia.



Quanto ao Estado Civil

Dos 548 adolescentes cumprindo Medidas Sócio-Educativas em São Luís, 514 (93,8%) eram solteiros, 33 (6,0%) tinham união estável e 01 (0,2%) viuvo.

Situação	N.º de Adolescentes
Solteiros	515
União Estável	33
Viuvo	01
Total	548

Tipos de violências praticadas contra crianças e adolescentes

Os beneficiários atendidos pelo SOS Criança e nos Abrigos Abrigos, totalizaram 1.366 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, vítimas de violência, a saber:

Violência Física	540
Negligência	317
Situação de rua	312
Conflito familiar	66
Abandono	41
Exploração sexual (Prostituição)	34
Exploração Trabalho Infantil	25
Abuso sexual	17
Uso de substâncias psicoativas	09
Violência Psicológica	04
Estupro	01
Total	1.366

**Adolescentes envolvidos em ato infracional,
em São Luís e Imperatriz, segundo os tipos de delitos
praticados - 2002**

SÃO LUÍS

DELITOS	CASOS	
	Nº	%
Roubo	332	29,7
Furto	197	17,6
Homicídio	165	14,8
Lesão corporal	60	5,4
Baderna	45	4,0
Tentativa de Homicídio	40	3,6
Assalto	40	3,6
Estupro	37	3,3
Agressão Física	36	3,2
Porte de Armas	34	3,0
Descumprimento de Medidas	25	2,2
Consumo de Drogas	20	1,8
Danos Materiais	18	1,6
Atentado ao Pudor	16	1,4
Ameaça	10	0,9
Suspeito de Roubo	09	0,8
Formação de Quadrilha	05	0,4
Latrocínio	03	0,3
Tentativa de Assalto	01	0,1
Participação em Assalto	01	0,1
Abuso Sexual	01	0,1
Outros	18	1,7
TOTAL	1.118	100

IMPERATRIZ

DELITOS	CASOS	
	Nº	%
Assalto	115	32,3
Roubo	93	26,1
Furto	64	18,0
Homicídio	29	8,1
Danos Materiais	23	6,5
Porte de Armas	14	3,9
Latrocínio	04	1,1
Suspeito de Roubo	03	0,8
Estupro	03	0,8
Agressão Física	02	0,6
Consumo de Drogas	02	0,6
Descumprimento de Medidas	02	0,6
Tentativa de Homicídio	01	0,3
TOTAL	356	100

Recâmbio

Um outro aspecto relevante é a garantia do apoio financeiro para o retorno das crianças e adolescentes atendidas no SOS Criança e nos Abrigos, às suas cidades de origem. Foram realizados 67 recâmbios, sendo 25(37,3%) para outros Estados e 42 (62,7%) para os municípios maranhenses.

Estados	N.º de Adolescentes
Pará	08
Piauí	11
Minas Gerais	03
Distrito Federal	01
Ceará	02
Total	25

Município	N.º de Adolescentes
Alcântara	01
Açailândia	01
Bacabal	05
Bacabeira	05
Barra do Corda	01
Capinzal do Norte	01
Caxias	01
Codó	03
Colinas	04
Cururupu	02
Imperatriz	03
Itapecuru-Mirim	01
Lago da Pedra	02
Pedreiras	04
Pindaré-Mirim	02
Riachão	03
Turialva	01
Tutóia	01
Vitorino Freire	01
Total	42



3. PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE – BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

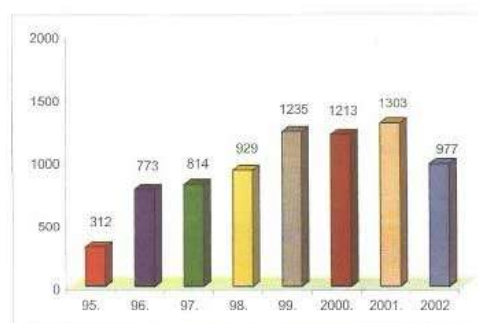
SOS Criança

OBJETIVO: Atender denúncias de maus tratos e outras formas de violência praticados contra crianças e adolescentes.

ECA – Art.º. 18

“É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor”:

GRÁFICO 18: Nº de denúncias recebidas, no período de 1995 a 2002.



QUADRO 05 - Situação, origem e forma das denúncias recebidas no SOS Criança

Casos resolvidos	404	41,4
Casos em andamento	325	33,3
Casos não resolvidos	48	4,9
Casos não atendidos	200	20,4
Total dos Casos Recebidos	977	100,0

Origem das Denúncias	N.º de Casos	%
Comunidade	641	65,6
Família	198	20,3
Hospitais	25	2,5
Outras Instituições	41	4,2
Polícia Militar/Civil	17	1,8
Promotoria da Infância e Juventude	43	4,4
Unidades FUNAC	12	1,2
Total	977	100,0

Formas de Denúncia	N.º de Casos	%
Telefone	768	78,6
Pessoalmente	197	20,2
Ofício	12	1,2
Total	977	100,0

O Agressor

Os dados compilados do Relatório do SOS Criança demonstram que, dos 977 casos denunciados, 307 pessoas foram identificadas e qualificadas como agressoras.

GÊNERO

- ▶ Masculino: 68 (22,2%)
- ▶ Feminino: 239 (77,8%)

GRAU DE PARENTESCO

- ▶ Mães: 179 (58,3%)
- ▶ Pais: 52 (16,9%)
- ▶ Com vínculo familiar: 59 (19,2%)
- ▶ Sem vínculo familiar: 15 (4,9%)
- ▶ Outros: 2 (0,7%)

FAIXA ETÁRIA

- ▶ Menos de 20 anos: 23 (7,5%)
- ▶ 20 a 30 anos: 141 (45,9%)
- ▶ 31 a 40 anos: 78 (25,4%)
- ▶ 41 a 50 anos: 37 (12,1%)
- ▶ Mais de 50 anos: 28 (9,1%)

ESCOLARIDADE

- ▶ Analfabeto: 35 (11,4%)
- ▶ Ens. Fundamental: 194 (63,2%)
- ▶ Ensino Médio: 78 (25,4%)

SITUAÇÃO ECONÔMICA

- ▶ Sem nenhuma renda: 120 (39,1%)
- ▶ Sem renda fixa: 81 (26,4%)
- ▶ 1 salário mínimo: 38 (12,4%)
- ▶ 2 salários mínimo: 41 (13,4%)
- ▶ Mais 2 salários mínimos: 27 (8,7%)

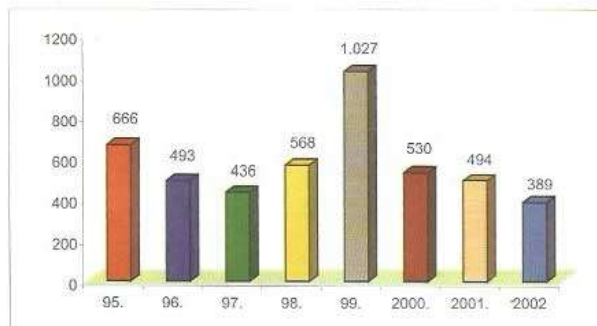


Das 389 crianças e adolescentes atendidas nos abrigos, Casa Lar e Casa de Passagem, 81,8% (230) reformaram e permaneceram na família

Abrigos

OBJETIVO: Atender crianças e adolescentes, de ambos os sexos, em situação de rua, vítimas de violência física, sexual e abandono.

GRÁFICO 19: N° de Crianças e Adolescentes atendidos nos Abrigos, localizados na cidade de São Luís, no período de 1995 a 2002.



No ano de 2002, foram atendidas 389 crianças e adolescentes, nos Abrigos das Meninas, dos Meninos, Casa de Passagem e Casa Lar, encaminhados pelos seguintes órgãos/entidades:

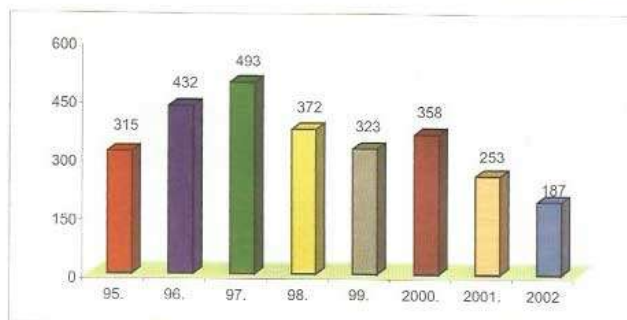
Órgãos/Entidades	N.º
Juizado da Infância e do Adolescente	82
Entidades que compõem a Rede Amiga da Criança	67
Polícia Militar	61
Promotoria da Infância e da Juventude	57
Conselhos Tutelares	48
SOS	44
Outras Instituições	30
Total	389

Desligamento/Motivos	N.º
Retorno à família	230
Recâmbios	67
Evasão	52
Transferência para outras instituições	36
Adoção	02
Outros	04
Total	281

Programa de Colocação do Adolescente no Trabalho Educativo

OBJETIVO: Promover a inserção de adolescentes no mercado formal, pela modalidade do trabalho educativo.

GRÁFICO 20: N° de Adolescentes no Trabalho Educativo, na cidade de São Luís, no período de 1995 a 2002.



ÓRGÃOS CONVENIADOS	N.º de Adolescentes
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	6
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL	6
COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	100
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE -FUNAC	12
GABINETE DA GOVERNADORIA	25
GERÊNCIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -GDS	4
GERÊNCIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA - GEINFRA	3
GERÊNCIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO - GEPLAN	5
TRIBUNAL DE CONTAS	26
TOTAL	187



Adolescentes engajados no mercado de trabalho, no ano de 2002

- 118 meninos
- 69 meninas

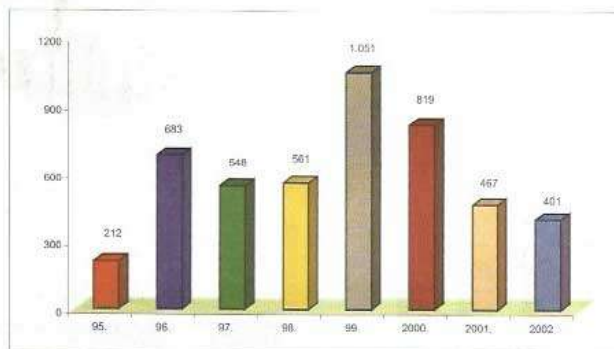
DESLIGAMENTOS

Motivo	n.º
Maioridade	68
Conveniência do Jovem	05
Final de estágio	44
Inadaptação	01
Incompatibilidade	01
Conveniência da empresa	01
Faltas	03
Total	123

Profissionalização

OBJETIVO: Possibilitar a qualificação profissional de adolescentes com vistas a inclusão no mercado de trabalho.

GRÁFICO 21: N° de Adolescentes atendidos nas Unidades de Qualificação Profissional, na cidade de São Luís, no período de 1995 a 2002.



Nas Unidades de Profissionalização registrou-se o atendimento de adolescentes encaminhados, conforme abaixo:

Entidade	N.º	%
Unidades da FUNAC	130	45,8
Comunidade	101	35,6
Conselhos Tutelares	36	12,7
Promotoria da Infância e da Juventude	12	4,2
Juizado da Infância e Juventude	05	1,6
Total	401	100,0

CURSOS	Nº de Jovens
- Serigrafia	61
- Trançado em Fibras Naturais	42
- Brinquedos Educativos	19
- Pintura Especial	28
- Fabricação de Vassouras	20
- Panificação	27
- Estofamento	19
- Cozinha Regional	20
- Fabricação de Móveis Infantis	17
- Solda Elétrica	31
TOTAL	401



QUADRO 06 - Nº de adolescentes capacitados em Agências de Formação Profissional.

Agências/Cursos	Nº de participantes
SENAI	89
Mecânica básica de automóvel	01
Informática básica	24
Mecânica de moto	17
Bombeiro hidráulico	17
Pedreiro/azulejista	15
Pinturas especiais	11
Pintor predial	02
Introdução à informática	02
SENAC	11
Caixa de supermercados	11
SENAR	24
Jardinagem	24
SEBRAE	126
Plantio de hortaliças	24
Liderar	22
Ética e Cidadania	25
Brinquedos em sucata	25
Produção de fios para vassouras	30
AMA VIDA	15
Minhocultura	15
UEMA	21
Confecção de material de higiene e limpeza	04
Bombeiro hidráulico	05
Banho e tosa de animais	08
Confecção de móveis infantis	03
Cuidador de idosos	01
PASTORAL DA MULHER - IMPERATRIZ	02
Bordado em fita	01
Decoração de caixas	01
TOTAL	288

QUADRO 07 - Espaços de aprendizagem no âmbito da FUNAC, por localização.

Espaços de Aprendizagem	Endereços
Unidade de Profissionalização da Fonte do Bispo	Rua Cândido Ribeiro, 850 - Centro Telefone: 232 4048
Unidade de Profissionalização do Bairro de Fátima	Rua do Correio, s/n - Bairro de Fátima - Telefone: 211 0347
Padaria-Escola "Doce Lar"	Rua 03, s/n - Bairro de São Francisco Telefone: 227 5992
Ateliê Etnia	Travessa Nova Turu, s/n - Alto da Esperança - Telefone: 242 7585
Unidade de Reciclagem de Papel	Rua 14 de Julho (anexo do 1º Distrito Policial) - Centro - Telefone: 221 1767
Centro da Juventude Esperança	Rua do Colégio, s/n - Maiobinha Telefone: 245 9341
Centro de Juventude Canaã	Horto Florestal, s/n - Maiobinha Telefone: 245 1557
Centro da Juventude Semear	Rua Bahia, s/n - Bairro Três Poderes Imperatriz - Telefone: (0xx99) 523 1202

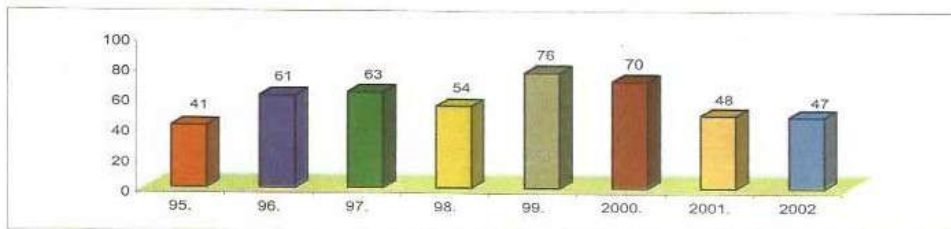


Coral Lirios do Vale

Reciclagem de Papel

OBJETIVO: Gerar fontes de trabalho e renda para adolescentes, através da coleta e reaproveitamento de papel.

GRÁFICO 22: Nº de Adolescentes atendidos, no período de 1995 a 2002.



Parcerias	Coleta de Papel – Kg
Pessoas da Comunidade	12.650
Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC	5.170
Núcleo Estadual do Ministério da Saúde	3.400
Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano	2.800
Gabinete da Governadoria do Estado	2.200
Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão	2.200
Procuradoria Geral do Estado	1.670
Edigráfica	1.500
Farol da Educação do Bairro de Fátima	1.000
Universidade Federal do Maranhão –UFMA	1.000
Farol da Educação do Bairro de São Francisco	900
Empresa Maranhense de Recursos Humanos e Negócios Públicos	850
Gerência Estado da Receita Estadual	650
Brisamar Hotel	630
Gerência de Estado de Desenvolvimento Social	610
Instituto Juvenil do Maranhão	500
Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	400
Laboratório Instituto Osvaldo Cruz	230
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN	220
TOTAL	38.580

4. PROGRAMA SÓCIO-EDUCATIVO - BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Centro Integrado

OBJETIVO: Agilizar o processo de recepção e encaminhamento do adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional através da integração com o Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público e Delegacia do Adolescente Infrator.

GRÁFICO 23: Nº de Adolescentes atendidos no Centro Integrado, na cidade de São Luís, no período de 1995 a 2002.

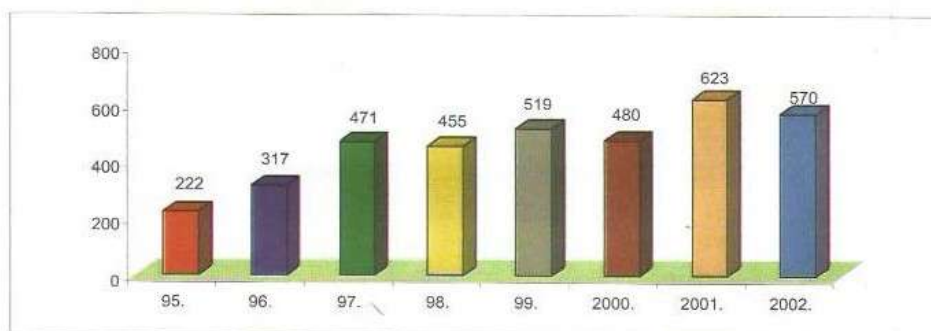
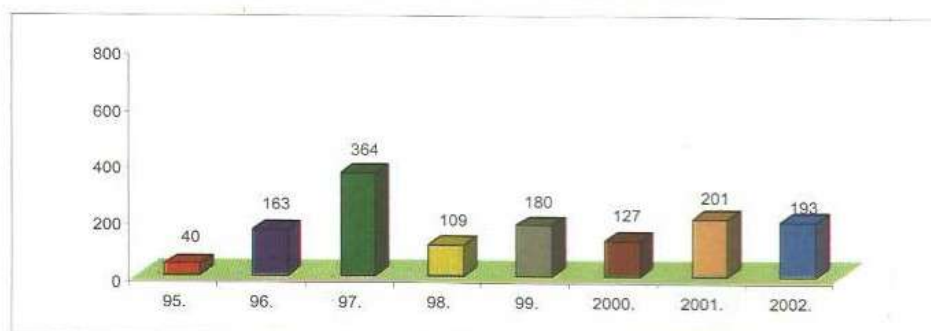


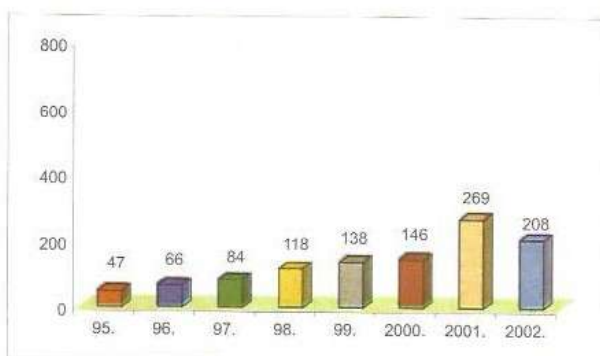
GRÁFICO 24: Nº de Adolescentes atendidos no Centro Integrado, na cidade de Imperatriz, no período de 1995 a 2002.



Liberdade Assistida

OBJETIVO: Acompanhar e orientar adolescentes na própria família ou abrigo, quando submetidos à Medida de Liberdade Assistida, determinada pela autoridade judiciária, de acordo com o Artigo 118 do ECA.

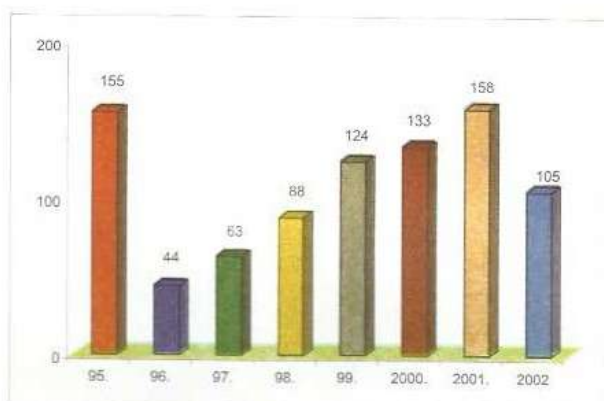
GRÁFICO 21: Nº de Adolescentes atendidos no Programa de Liberdade Assistida, na cidade de São Luís, no período 1995 a 2002.



Internação

OBJETIVO: Oferecer atendimento psicossocial e jurídico a adolescentes submetidos à Medida Sócio-Educativa de Internação, determinada pela autoridade judiciária, de acordo com os Artigos 121 a 124 do ECA.

GRÁFICO 26: Nº de Adolescentes atendidos em cumprimento de Medida Sócio-Educativa de Internação, na cidade de São Luís, no período de 1995 a 2002.



ECA – Art.º 118

“A Liberdade Assistida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente”.

UNIDADES DE INTERNAÇÃO

- Centro da Juventude Esperança: 104
- Centro da Juventude Florescer: 16
- Centro da Juventude Renascer: 27

Total: 147



ECA – Art.º 120

“O Regime de Semiliberdade pode ser determinado desde o início ou como forma de transição para o meio aberto possibilitada a realização de atividades externas, independentemente de autorização judicial”.

Semiliberdade

OBJETIVO: Realizar assistência psicossocial e jurídica a adolescentes submetidos à Medida Sócio-Educativa de Semiliberdade, determinada pela autoridade judiciária, de acordo com Artigo 120 do ECA.

GRÁFICO 27: Nº de Adolescentes atendidos na Unidade de Semiliberdade, na cidade São Luís, no período de 1995 a 2002.

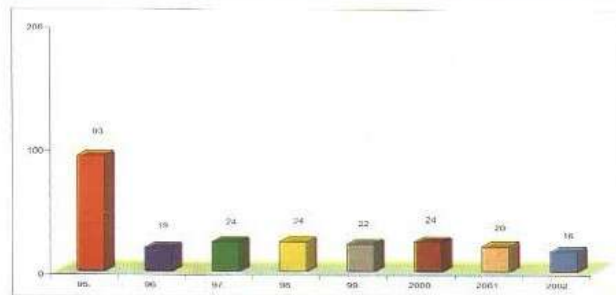
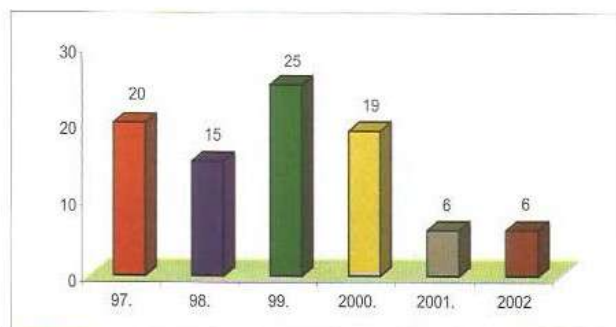


GRÁFICO 28: Nº de Adolescentes atendidos na Unidade de Semiliberdade, na cidade Imperatriz, no período de 1997 a 2002.



Internação Provisória

OBJETIVO: Oferecer atendimento psicossocial e jurídico a adolescentes submetidos à Medida Acautelatória determinada pela autoridade judiciária, de acordo com o Artigo 121 do ECA.

GRÁFICO 29: Nº de Adolescentes atendidos na Internação Provisória em São Luís, no período de 1995 a 2002.

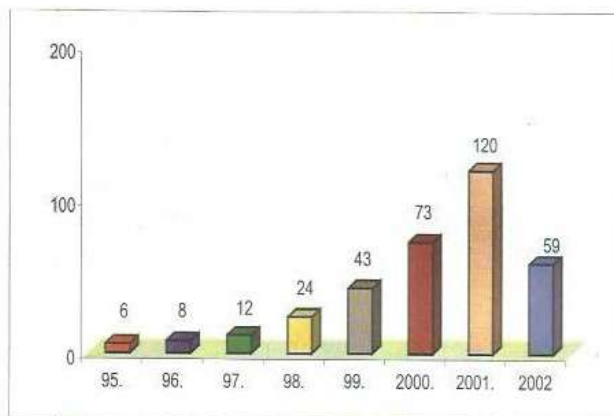
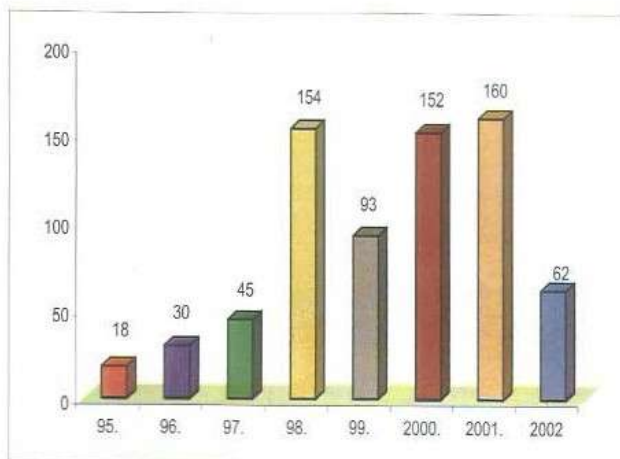


GRÁFICO 30: Nº de Adolescentes atendidos na Internação Provisória em Imperatriz, no período de 1995 a 2002.



ECA – Art.º 121

"A Internação constitui medida privativa da Liberdade sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento".

5. PROJETOS ESPECIAIS – BENEFICIARIOS ATENDIDOS

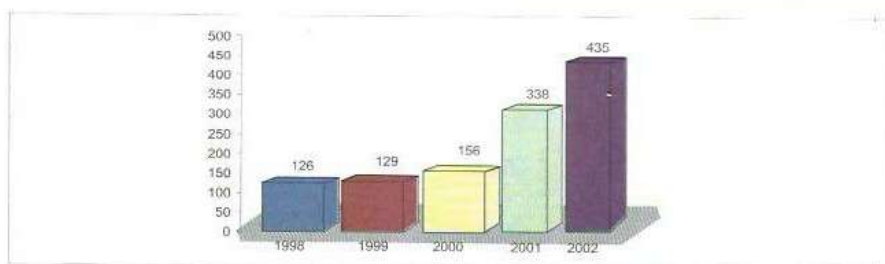
As ações dos Projetos Especiais, foram planejados para atender e assegurar os direitos infanto juvenis previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

As instituições parceiras, UNICEF, Ministério da Justiça-DCA, Fundação Bernard Van Leer, Fundos Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tem proporcionado maior garantia no cumprimento da política de atendimento a crianças e adolescentes com seus direitos ameaçados ou violados e de adolescentes envolvidos em ato infracional.

Programa Multisetorial Criança Afro-Maranhense

OBJETIVO: Fomentar a auto-estima das crianças negras, de 0 a 6 anos, de comunidades negras rurais.

GRÁFICO 31: Nº de Crianças atendidas, no período de 1998 a 2002.



Os dados do período 1998 a 2002, se referem ao número de crianças e adolescentes atendidas pelo Projeto Auto Estima das Crianças Negras, nas comunidades de Castelo – Alcântara e São Cristóvão – Viana. A partir de 2001, a FUNAC, executa o Programa Multisetorial Criança Afro Maranhense, que propõe o desenvolvimento de ações integradas de saúde, assistência social e cultura, enquanto estratégia para garantir a proteção integral das crianças de 7(sete) comunidades rurais localizadas nos municípios de Viana, Pinheiro e Alcântara.

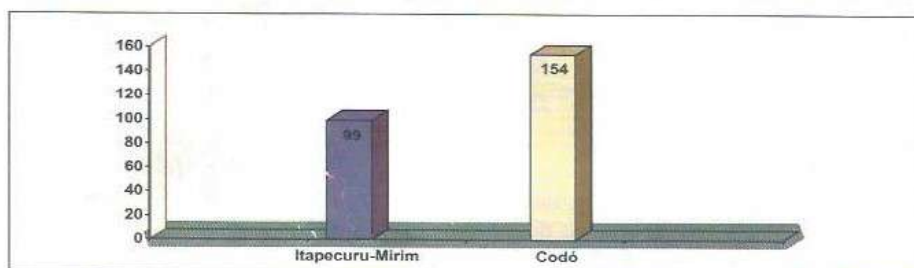
QUADRO 08 - Nº de crianças atendidas no Programa Multisetorial Crianças Afro Maranhense, em 2002, por comunidade:

Comunidades:	Nº de crianças 0 a 6 anos	Nº de crianças e adolescentes 7 a 12 anos	Total
ALCANTARA	86	68	154
Castelo	30	20	50
Santo Inácio	21	15	36
Itamatatua	35	23	58
VIANA	128	94	222
Carro Quebrado	33	17	50
Mocambo	46	19	65
São Cristóvão	49	58	107
PINHEIRO	22	35	57
Santana dos Pretos	22	35	57
TOTAL	236	187	423

Projeto Nyamê

OBJETIVO: Desenvolver ações que contribuam para a formação de habilidades e competências de crianças e adolescentes afro descendentes, assegurando o crescimento e o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos das comunidades negras.

GRÁFICO 32: Nº de Crianças atendidas pelo Projeto Nyamê, nos municípios de Itapecuru-Mirim e Codó no ano de 2002.



QUADRO 09 - Nº de crianças e adolescentes atendidas no Projeto Nyamê, em 2002, por comunidade:

Comunidades:	Nº de crianças 06-anos	Nº de crianças e adolescentes 7 – 18 anos	Total
CODÓ	70	84	154
Barro Vermelho	26	23	49
Centro do Expedito	22	28	50
Santo Antonio dos Pretos	70	33	103
ITAPECURU - MIRIM	53	46	99
Morros	10	6	16
Santa Joana	24	18	42
Santa Maria dos Pretos	19	22	41
TOTAL	123	130	253

Projeto Florescer

OBJETIVO: Contribuir para a redução do índice de violência doméstica praticada contra crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 14 anos, com vistas a garantia de seus direitos fundamentais, conforme preconiza o ECA.

GRÁFICO 33: Nº de crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Florescer - 1999 a 2002

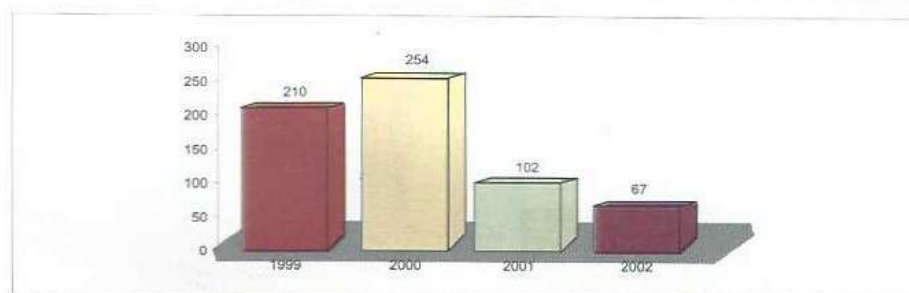


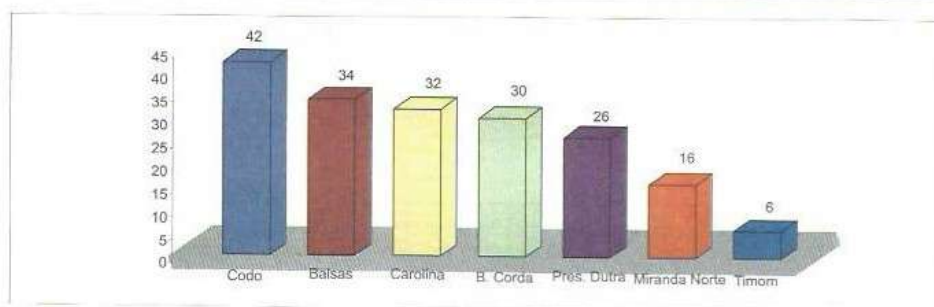
GRÁFICO 34: Nº de Crianças e Adolescentes atendidas pelo Projeto Florescer no ano de 2002 por grupo cultural.



Projeto Veredas

OBJETIVO: Efetivar um conjunto de ações sócio-pedagógicas e de capacitação junto aos adolescentes infratores, famílias e profissionais dos programas de atendimento, visando garantir a reintegração social e familiar.

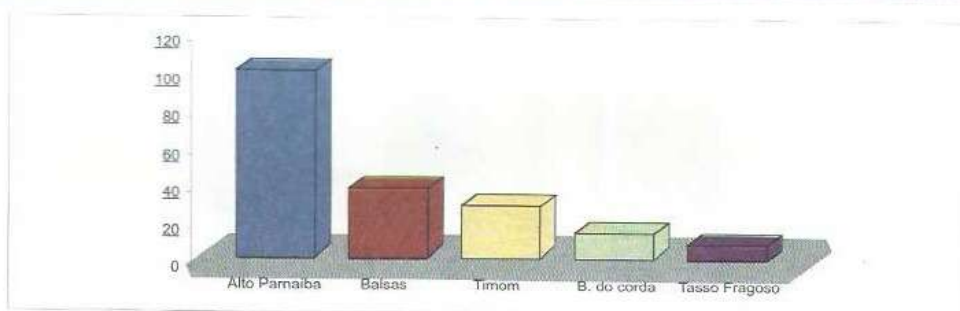
GRÁFICO 35: Nº de adolescentes atendidos nos Núcleos de Medidas Sócio-Educativas, por município.



Projeto Vida

OBJETIVO: Desenvolver um conjunto de ações de apoio sócio-educativo aos adolescentes infratores e família, visando a garantia dos direitos preconizados no ECA.

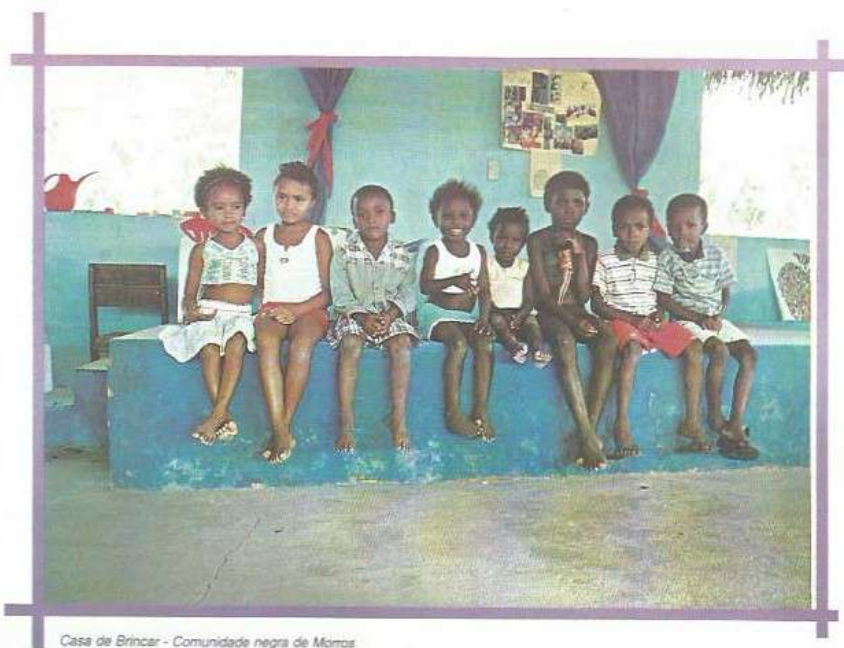
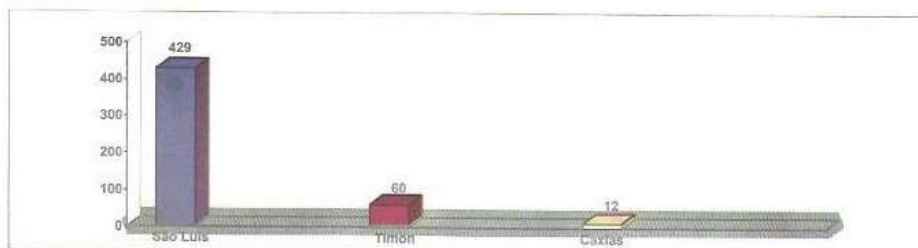
GRÁFICO 36: Nº de adolescentes atendidos nos Núcleos de Medidas Sócio-Educativas, por município.



Projeto Renascer

OBJETIVO: Possibilitar o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, buscando o fortalecimento da auto estima de vida, com vista a garantia dos seus direitos.

GRÁFICO 37: Nº de adolescentes atendidos vítimas de violência sexual, por município.



Casa de Brincar - Comunidade negra de Morros

6. Protegendo a Cidadania das Crianças e Adolescentes atendidas pela FUNAC – 2002

1. Orientação e Apoio Psico-Social

- Realização de sessões de acompanhamento social, individuais e grupais, realizados com as crianças e adolescentes atendidos, para a elaboração de estudo de casos, como estratégia para definição do plano de atendimento. Nas sessões grupais são trabalhados temas referentes ao uso da liberdade, direitos do cidadão, identidade, autonomia, valores e crenças.

15.887 Atendimentos

2. Apoio e Orientação Jurídica

- Acompanhamento dos processos dos adolescentes infratores e orientação para o entendimento da execução da medida sócio-educativa.

2.446 Atendidos

3. Oportunidade de escolarização

- Oferta de espaços lúdicos às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, instalados na Casa de Passagem e nas comunidades negras de barro Vermelho, Centro do expedito, Santo Antônio dos Pretos, Morros, Santa Joana, Santa Maria dos Pretos, Castelo, Itamatatua, Santo Inácio, Carro Quebrado, Mocambo, São Cristóvão e Santana dos Pretos.

17.739 Atendimentos

- Oferta aos beneficiários de atividades complementares a escola: Mini cursos de Português e matemática, oficinas de produção textual, estimulação da linguagem e manuseio de livros e revistas.

2.582 Atendimentos

- Apoio material aos beneficiários – distribuição de kit's de material escolar.

1.220 Atendimentos

- Efetivação de matrículas e acompanhamento às crianças e adolescentes, mediante visitas nas escolas.

532 Atendimentos

4. Inclusão de crianças e adolescentes nas políticas públicas e serviços de saúde

- Serviços médicos envolvendo 100% das crianças e adolescentes abrigados e no cumprimento de medidas socio-educativas, garantidos pela rede de atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde);

4.755 Atendimentos

- Palestras sobre Higiene, Drogas, DST/AIDS, Sexualidade;

297 Atendimentos

- Serviços odontológicos, incluindo restauração, extração, aplicação de flúor e palestras sobre saúde bucal.

553 Atendimentos

- Serviços de Internação hospitalar de crianças e adolescentes, com permanente acompanhamento, em tempo integral, de educadores sociais e técnicos;

51 Atendimentos

• Serviços especializados: psiquiátrico, terapêutico e neurológico, terapias breve individual e grupal realizados por profissionais da rede de saúde pública e particular de São Luís.

⇒ ⇒ 497 Atendimentos

• Imunização de crianças, contra febre amarela, hepatite, sarampo, pólio, tétano, BCG, tríplice, e vitamina A.

⇒ ⇒ 835 Atendimentos

• Exames laboratoriais, ginecológicos e de HIV.

⇒ ⇒ 491 Atendimentos

• Pequenas Cirurgias e Curativos

⇒ ⇒ 307 Atendimentos

• Acompanhamento ao desenvolvimento infantil

⇒ ⇒ 1.970 Atendimentos

5. Garantia do direito a atividades culturais

• Oferta de cursos e oficinas culturais aos beneficiários. Confeção de máscaras carnavalescas, gincana cultural, reprodução de histórias, brincadeiras populares, urna eletrônica, confecção de origami, desfiles de crianças, teatro de bonecos, fanfarra e programas infantis, oficinas de: iniciação teatral, dança afro e percussão, estética negra, tambor de crioula, mini máscaras de cazumbá, máscaras carnavalescas, artes em cerâmica e outras

⇒ ⇒ 5.275 Atendimentos

• Participação dos beneficiários em atividades culturais da comunidade: visita a Casa das Minas, Galeria de arte do SESC, Centro Histórico, Museu de Artes Visuais, participação em gincanas culturais, Festival de talentos e semana da Brasilidade.

⇒ ⇒ 2.165 Atendimentos

6. Garantia do direito às atividades de esporte e lazer

• Oferta de atividades de esportes aos beneficiários nas Unidades e Projetos. A prática esportiva é oferecida diariamente nas Unidades de Atendimento (educação física futebol, futsal, capoeira e dança), além de participação em torneios na comunidade. A VII COPA DE FUTSAL, foi realizada no Ginásio Costa Rodrigues, com a participação de 300 adolescentes atletas.

⇒ ⇒ 11.718 Atendimentos

• Realização de passeio as praias, praças, parques, São José de Ribamar, Sítios, confraternizações, manhãs recreativas e show's

⇒ ⇒ 4.684 Atendimentos

7. Profissionalização e a Proteção no Trabalho

• Inclusão dos adolescentes nos cursos profissionalizantes de avicultura, jardinagem, minhocultura, informática, padaria, horticultura, Serigrafia, Pintura Especial, Cozinha Regional, Fabricação de Móveis Infantil, Estofamento e Panificação, artesanato em jornal, pedreiro/azulejista, bombeiro hidráulico, jardinagem, encadernação, solda elétrica, mecânica básica para autos, bijuteria, pintor de obras, corte e costura, ateliê, cartões natalinos, cerâmica, transado em fibras, esquadria de ferro, brinquedos pedagógicos.

⇒ ⇒ 2.670 Atendimentos

- Oferta de atividades que contribui para desenvolver habilidades e competências no trabalho: Oficinas pedagógicas sobre protagonismo juvenil, ética e cidadania, proteção no trabalho, sexualidade e outros.

⇒ ⇒ 824 Atendimentos

- Concessão de bolsas incentivo aos adolescentes pertencentes aos grupos de produção das unidade de profissionalização.

⇒ ⇒ 847 Atendimentos

- Inclusão no mercado de trabalho de adolescentes, na faixa etária de 14 a 18 anos em parceria com órgão públicos e empresas privadas.

⇒ ⇒ 197 Atendimentos

8. Atendimento às necessidades básicas

Alimentação

- A alimentação baseia-se no cardápio nutricional, composto de carnes, frango, legumes, verduras e frutas. São servidos desjejum, lanches, almoço e jantar, de acordo com as especificidades das Unidades de Atendimento, Programas e projetos.

⇒ ⇒ 339.369 Atendimentos

Vestuário

- Oferta de vestuário, de acordo com as características da faixa etária e sugestão da clientela.

⇒ ⇒ 2.425 Atendimentos

Calçados

- Oferta de calçados, de acordo com as características da faixa etária e sugestão da clientela.

⇒ ⇒ 600 Atendimentos

Higiene Pessoal

- Oferta permanente de material básico de higiene (desodorante, shampoo, sabonetes, toalha de banho, lençóis e colcha de cama)

⇒ ⇒ 6.181 Atendimentos

9. Documentação Civil

- É garantido aos beneficiários a aquisição dos documentos civis

⇒ ⇒ 69 Atendimentos

10. Assistência Religiosa

- Realização de atividades de orientação religiosa, em todas as Unidades, Programas e projetos, através de cerimônias e momentos de reflexão, com o apoio das Igrejas Batista, Adventista, Universal e a Católica.

⇒ ⇒ 1.506 Atendimentos

11. Fornecimento de Vale Transporte

- Oferta de vale transporte aos adolescentes para facilitar a locomoção junto às unidades de produção e profissionalização.

⇒ ⇒ 14.752 Atendimentos

Famílias participam de resgate

Gláucio Ericeira *Da equipe de O Imparcial*

Instrumentalizar pais de menores infratores através de oficinas e cursos educativos com o objetivo de melhorar o relacionamento no seio familiar. Com este objetivo foi lançado ontem no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão o Projeto Escola de Pais, idealizado pela Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC).

Aproximadamente 70 jovens, com idade entre 14 e 18 anos, encontram-se internados nas unidades de privação da FUNAC, localizadas no São Cristóvão e Maiobinha. As unidades feminina (Vinhais) e de semi-liberdade (Anil) são frequentadas por cerca de 250 adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas. Números considerados pela Direção da FUNAC como preocupantes e que são resultados da falta de oportunidade na área social. A proposta da Escola de Pais é oferecer às famílias destes menores um espaço onde se trabalhe campos como saúde, educação e psicologia. Desta forma, melhorando o relacionamento entre o menor infrator e seus pais, evitando que o mesmo cometa novos delitos", explicou Benigna Martins, Diretora Técnica da Fundação da Criança e do Adolescente.

A Escola de Pais irá funcionar na Avenida Magalhães de Almeida, nº 67, no antigo prédio do IPEM. O projeto será desenvolvido em esquema de módulos e será desenvolvido em esquema de módulo e será coordenado pela Unidade de Atendimento a Família (Unaf), que é dirigida pela Funac.

De acordo com Isabel Cristina Rocha, coordenadora dos programas de proteção a criança e adolescentes da Fundação, a Unaf já desenvolve atividades nos setores educacionais, psicológicos e culturais direcionados às famílias de menores infratores. "As pessoas que trabalham na unidade irão dar suporte ao projeto", disse.

As famílias que irão participar do projeto serão encaminhadas pelos juizes das Varas da Infância e da Juventude de acordo com o grau de necessidade, ou seja, serão privilegiadas famílias que estejam desestruturadas em função do envolvimento do menor com o mundo do crime.

VOLUNTÁRIOS

Isabel Cristina Rocha informou que as oficinas e cursos serão ministrados por profissionais voluntários que atuam de forma eficaz nas áreas da educação, direito, psicologia e economia.

Após o encaminhamento das famílias, a coordenação do projeto irá organizar os participantes em turmas nos períodos vespertino e noturno, de acordo com a disponibilidade dos pais. A previsão é de que a Escola seja posta em funcionamento ainda este mês.

Publicado no Jornal **O Imparcial** do dia 16 de outubro de 2002.

PONTO PRA NÓS

Situação de Rua – atenção às famílias

A família como espaço da produção e reprodução das relações sociais tem passado por transformações que afetam o seu núcleo. A organização familiar hoje se dá de formas diversas. Atualmente os acontecimentos se dão de forma abrupta: são mudanças sócio-políticas, econômicas e estéticas que chegam ao meio familiar, muitas vezes funcionando como mecanismo de desagregação, principalmente nas famílias excluídas das políticas públicas. As crianças e adolescentes aparecem como vítimas diretas da situação de descaso e inépcia política e familiar. A busca da rua é um dos resultados.

Se em casa convivem com o descaso, na rua estão expostos à criminalidade, ao vício, à marginalidade, a todas as formas imagináveis de violência e privados do convívio familiar. Além da exposição à violência, a rua interfere, sobremaneira, no desenvolvimento psicossocial e educacional das crianças e adolescentes. Trabalhar com essas famílias tem sido um desafio, uma vez que a busca da rua significa, justamente o abandono das crianças e adolescentes por suas famílias.

A partir de 2000 a Rede Amiga da Criança, composta por 23 entidades governamentais e não-governamentais baseadas em princípios e diretrizes comuns, passou a atuar junto a crianças e adolescentes em situação de rua.

A atuação tem como meta o atendimento integral de crianças e adolescentes, implementado através de ações voltadas para a educação de rua, abrigo, atendimentos especializados, reintegração familiar, monitoramento de políticas públicas, atendimento sócio-educativo, educação profissional e formação de educadores.

O Sistema Criança-Rua tem sido a metodologia de atuação utilizada pela Rede. Essa visão sistêmica, implantada pela FUNAC, tem trazido ótimos resultados através do aprofundamento do conhecimento sobre crianças e adolescentes em situação de rua e, portanto, uma melhora na capacidade de entender e responder de maneira apropriada às situações vividas por eles.

Nesse ano a FUNAC atendeu no abrigo das Meninas e no dos Meninos cento e sessenta crianças e adolescentes em situação de rua, mais da metade encaminhada por entidades que fazem parte da Rede Amiga da Criança. As ações possibilitaram que cento e sete voltassem ao convívio familiar e vinte e sete permanecem em acompanhamento. Do restante, quinze se evadiram da Unidade e onze retornaram à rua.

Buscando o fortalecimento das ações junto a essas crianças e adolescente a FUNAC procurou apoio financeiro no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e ao UNICEF, através do programa Dançando com famílias, cujo objetivo é proporcionar apoio psicossocial às famílias das crianças e adolescentes em situação de rua, procurando a garantia do direito à convivência familiar e comunitária. As atividades foram voltadas para o fortalecimento das relações familiares, reinserção familiar de crianças e adolescentes, qualificação profissional de pais/responsáveis, desinstitucionalização das crianças e adolescentes abrigados, fortalecimento da auto-estima e identidade cultural das crianças, adolescentes e famílias, além de inclusão nas atividades e programas da comunidade.

PONTO PRA NÓS

III - EIXO 02 – FAMÍLIA

1. Introdução



META 2

Possibilitar a 3.000 famílias o fortalecimento dos vínculos familiares

Comentário: 2.195 famílias atendidas nas Unidades e Projetos durante o ano de 2002.

GRÁFICO 38: Evolução do nº de famílias atendidas pela UNAF no período de 1995 a 2002.

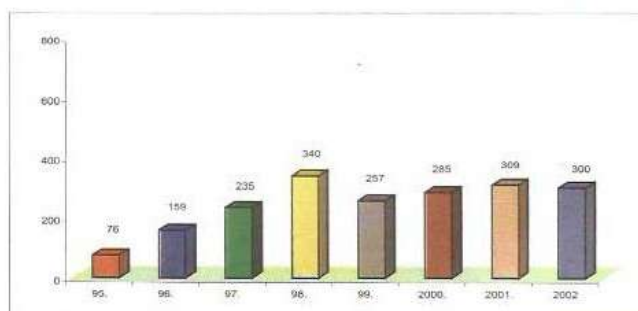
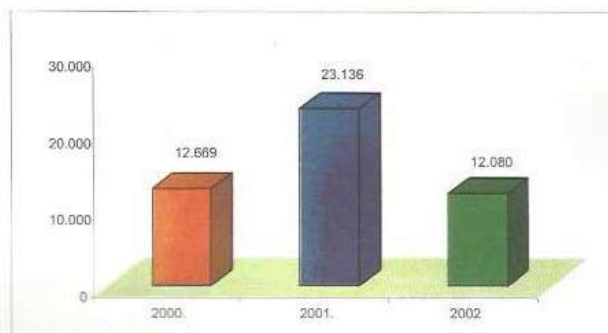


GRÁFICO Nº 39: Evolução do n.º de atendimentos a famílias, nos anos de 2000 a 2002.



2. Famílias Atendidas

QUADRO 10 - Nº de famílias atendidas nas Unidades e Projetos, no período de 2000 a 2002.

Programa/Projeto	2000	2001	2002
PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	1.264	760	914
UNAF – Unidade de Atendimento à Família	285	297	300
Abrigo dos Meninos	108	115	121
Abrigo das Meninas	56	70	55
Casa de Passagem	180	51	12
Casa Lar	2	2	4
UPP. Fonte do Bispo	153	100	293
UPP. Bairro de Fátima	440	95	99
Reciclagem de Papel	40	30	30
MEDIDAS SÓCIO – EDUCATIVAS	1.724	1.068	760
Internação	430	126	119
Internação Provisória	210	270	166
Semiliberdade	64	12	34
Liberdade Assistida	803	209	142
Prestação de Serviços à Comunidade	49	44	-
Centro Integrado	168	407	299
PROJETOS ESPECIAIS	297	918	521
Programa Multisetorial Criança Afro Maranhense	217	237	287
Projeto Florescer	80	102	68
Projeto Nyamê	-	-	166
Projeto Cuidar	-	250	-
Projeto Guarnicê	-	134	-
Projeto Semear	-	125	-
Total	3.285	2.746	2.195

Fonte: Relatórios das Unidades - FUNAC

O número de famílias atendidas pelas Unidades e Projetos da FUNAC, em 2002, foi de 2.195, contra 2.746 de 2001, e menor que a meta prevista de 3.000 famílias.

A FUNAC tem realizado junto às famílias orientação e acompanhamento psicossocial, atendimentos terapêuticos, além da inclusão em atividades sócio-educativas, culturais e de lazer.

Destaca-se ainda, a inclusão das famílias das crianças e adolescentes atendidos em cursos de qualificação profissional, estimulando-as à formação de grupos para geração de renda.

Enquanto estratégia de fortalecimento das ações voltadas para famílias de crianças e adolescentes em situação de rua, atendidos nos Abrigos, pelas entidades que compõem a Rede Amiga da Criança, a FUNAC executou o Projeto Dançando com Famílias, com apoio do UNICEF e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, com o objetivo de proporcionar apoio psicossocial às famílias, a fim de garantir o direito à conveniência familiar e comunitária.

3. PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELA UNAF - 2002

GÊNERO	
▶ Masculino:	(23,4%)
▶ Feminino:	(76,6%)

COR	
▶ Branca:	(23,4%)
▶ Parda:	(56,8%)
▶ Negra:	(76,6%)

ESTADO CIVIL	
▶ Casado	(30,6%)
▶ Solteiro	(41,4%)
▶ Concubinato	(23,4%)
▶ Divorciado	(1,8%)
▶ Viúvo	(2,8%)

RENDA FAMILIAR	
▶ Sem nenhuma renda	1,8%
▶ Sem renda fixa	18,0%
▶ ½ Salário Mínimo	10,0%
▶ 1 Salário Mínimo	25,2%
▶ 2 Salários Mínimos	9,0%
▶ Mais de 2 SM	36,0%

FAIXA ETÁRIA	
▶ 20 a 30 anos:	(16,3%)
▶ 31 a 40 anos:	(48,6%)
▶ 41 a 50 anos:	(23,4%)
▶ 51 a 60 anos:	(10,8%)
▶ Mais de 60 anos:	(0,9%)

RELIGIÃO	
▶ Católica:	(72,1%)
▶ Evangélica:	(19,8%)
▶ Sem religião:	(7,2%)
▶ Não informou:	(0,9%)

TIPO DE HABITAÇÃO	
▶ Própria	81,9%
▶ Alugada	8,1%
▶ Cedida	8,1%
▶ Financiada	1,9%

ESCOLARIDADE	
▶ Analfabeto:	(9,0%)
▶ Ens. Fundamental:	(50,4%)
▶ Ensino Médio:	(37,8%)
▶ Ensino Superior:	(2,8%)

Nº DE FILHOS	
▶ 1 Filho:	(34,2%)
▶ 2 Filhos:	(18,0%)
▶ 3 Filhos:	(27,9%)
▶ Mais de 3 Filhos:	(19,9%)

TIPO DE MORADIA	
▶ Alvenaria	87,4%
▶ Taipa	12,6%

SANEAMENTO BÁSICO	
▶ Sim	48,6%
▶ Não	51,4%

ORIGEM DA FAMÍLIA	
▶ Anjo da guarda	17,1%
▶ Bairro de Fátima	9,9%
▶ Cidade Operária	9,9%
▶ Cohatrac	7,2%
▶ São Francisco	7,2%
▶ Turu	7,2%
▶ Centro	6,3%
▶ João de Deus	5,4%
▶ Bequimão	5,4%
▶ João Paulo	5,4%
▶ Vinhais	5,4%
▶ Anil	4,5%
▶ Maiobão	3,6%
▶ Vila Maranhão	2,7%
▶ Paço do Lumiar	1,8%
▶ São José de Ribamar	1,8%

PROFISSÃO	
▶ Empregada doméstica	16,2%
▶ Comerciante	16,2%
▶ Funcionário Público	9,0%
▶ Pedreiro/Pintor/Eletricista	11,7%
▶ Professor	6,3%
▶ Aposentado/Pensionista	10,8%
▶ Vigia	5,4%
▶ Militar	3,6%
▶ Lavadeira/costureira	3,6%
▶ Motorista/mecânico	1,8%
▶ Secretária	1,8%
▶ Outros(*)	13,5%

Aux.enfermagem, pescador, decorador, estivador, carroceiro, serralheiro e gráfico

4. Protegendo a Cidadania das Famílias de crianças e adolescentes atendidas na FUNAC – 2002

Serviços de terapia familiar e comunitária, acompanhamento psicológico e social:

• Terapia Familiar;	596 Atendimentos
• Terapia Comunitária;	834 Atendimentos
• Massagens terapêuticas	486 Atendimentos
• Atendimento Social e Psicológico;	6.174 Atendimentos
• Prevenção do câncer de colo-uterino com realizações de exames colpocitológico em parceria com a Clínica da Mulher;	242 Atendimentos
• Atendimento emergencial ao suprimento de necessidades básicas com cestas básicas;	235 Atendimentos
• Reuniões nas comunidades negras de Castelo, Itamatatua e Mocambo(Alcântara), São Cristovão, Carro Quebrado e Santo Inácio(Viana), Santana dos Pretos(Pinheiro), Santa Maria dos Pretos, Santa Joana e Morros(Itapecuru-Mirim) e Barro Vermelho, Centro do Expedito e Santo Antonio dos Pretos(Codó) com as temáticas: "A importância do brincar para as crianças", "A criança no relacionamento familiar", "A importância dos pais para criar crianças saudáveis", "Integração Família x Criança e Programa de Saúde e Higiene";	254 Atendimentos
• Encontros, seminários, palestras e oficinas temáticas para pais e mães, sobre: profissões, flexão pascal, direito a convivência familiar, papéis sociais da maternidade, psicomotricidade, substância psicoativa, relações familiares, delinquência juvenil, mulher e emancipação, o papel dos pais na educação dos filhos, história da criança no Brasil.	1.399 Atendimentos
• Apoio material – distribuição de kits de material de construção	30 Atendimentos
• Inclusão de famílias em atividades de horticultura, jardinagem e Meio ambiente	9 Atendimentos
• Qualificação profissional em cursos de doces, salgados e confecção de bolsas	23 Atendimentos

- Acompanhamento a 166 famílias das comunidades negras de Morros, Santa Joana, Santa Maria dos Pretos - Itapecuru-Mirim; Santo Antonio dos Pretos, Barro Vermelho, Centro do Expedito- Codó, com atividades sócio-educativas, oficinas direcionadas para a elevação das condições de vida da mulher e da criança.

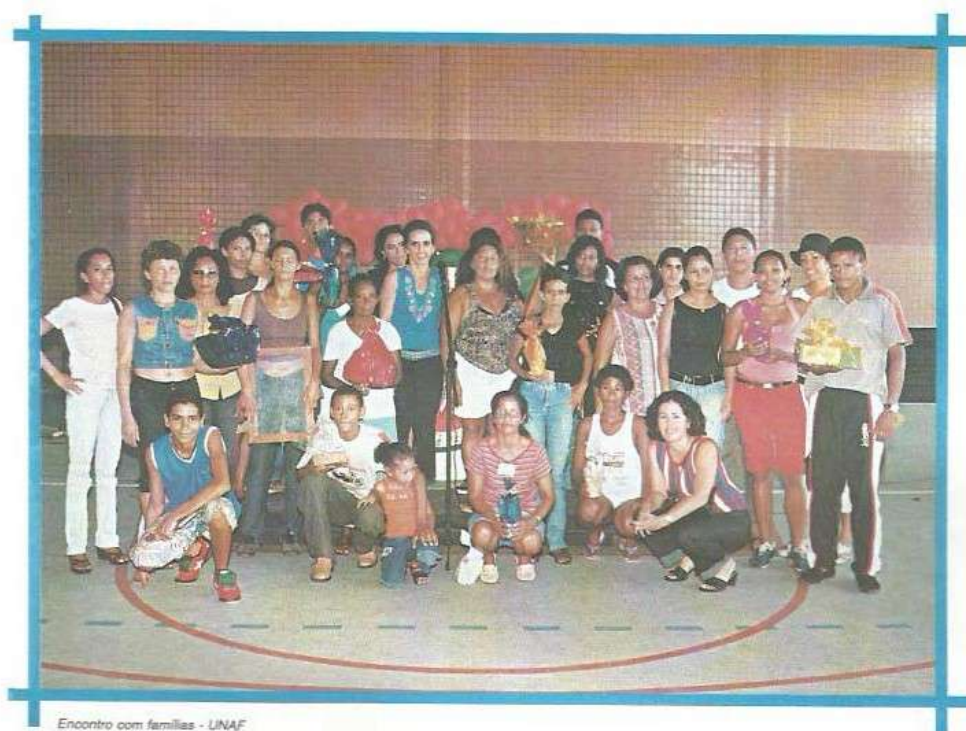
⇒ 497 Atendimentos

- Oferta de cursos sobre "artes nas Mãos", "Tecelagem em fibra de bananeira e malha", realizadas com as mulheres de Santa Joana e Santa Maria dos Pretos-Itapecurú Mirim

⇒ 44 Atendimentos

- Promoção de atividades sócio – educativas (passeios e Visitas às Unidades)

⇒ 1.257 Atendimentos



Encontro com famílias - UNAF

Espaço Arte – o fechamento de um ciclo

O desemprego é um fantasma que há muito tempo assombra nosso país, que não é o único a sofrer com esse problema, o assunto é tema de discussão mundial. Mas por aqui, essa terrível sombra se mostra por um viés muito particular: a falta de profissionalização. Como empregar-se e muitos não têm (ou não sabem) o que fazer?

Pensando numa profissionalização rápida que oportunizasse um ofício ou uma ocupação a quem estivesse ocioso é que foram criados os Cursos Profissionalizantes como de Estofamento, Marcenaria, Vassouras, Cerâmica, Serralheria, entre outras, distribuídas por várias unidades da FUNAC. A valorização e o fechamento do ciclo de produção dá-se com a venda dos produtos, através do Espaço Arte.

O Espaço Arte é uma iniciativa em que os resultados demonstram saldo positivo tanto em volume de novos clientes quanto no número de produtos vendidos, isso graças à melhoria no acabamento das peças oferecidas, à reposição contínua dos produtos expostos e também ao tratamento dispensado aos clientes pelos funcionários.

Todas as atividades realizadas em 2002, dentre elas três exposições externas, três participações em eventos (como convidados) e uma exposição interna, buscaram a divulgação e a comercialização das peças produzidas pelos adolescentes, oferecendo à sociedade, clientes em potencial, trabalhos que atendessem às necessidades e exigências do mercado, na tentativa de firmar a qualidade de nossos produtos entre o público consumidor, com a perspectiva positiva de aumentar a auto-estima dos adolescentes atendidos nas diversas Unidades de Profissionalização e Produção da FUNAC.

Busca que pode ser considerada satisfatória e até vitoriosa com a contabilização da receita bruta, que aponta quase duas mil peças vendidas, numa arrecadação de R\$ 10058,00 (dez mil e cinquenta e oito Reais), sendo que alguns produtos chegaram a ter procura surpreendente, como as Encadernações da Unidade de Reciclagem de Papel, ultrapassando mil peças vendidas. O setor de Moveleira também foi uma surpresa: a produção de estofados e marcenaria em geral chegou a vender R\$ 5620,25 (cinco mil, seiscentos e vinte Reais e vinte e cinco centavos) - correspondente a 55% da receita bruta total.

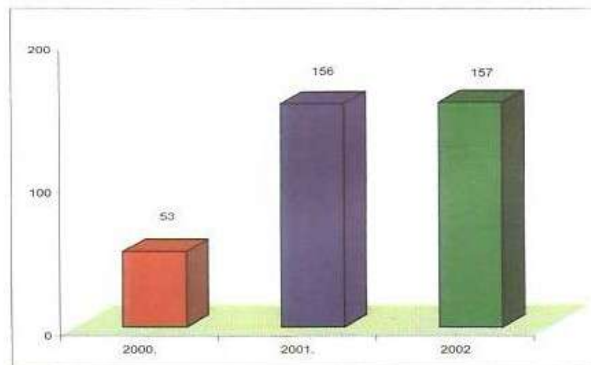
Para o ano de 2003 vê-se uma forte tendência de melhora nos resultados, sem esquecer novas metas, como a capacitação de funcionários para melhor atendimento ao público, sempre com a intenção de mostrar que o trabalho dos adolescentes é valioso para a sociedade e fundamental para reconduzi-los a uma convivência harmônica em família e em comunidade.

IV - EIXO 03 - SUSTENTABILIDADE

Comentário: Ampliação do número de Parceiros.

1. Introdução

GRÁFICO 40: Nº de parceiros no período de 2000-2002.



META 3
Ampliar o
número de
parcerias



2. Parcerias

ENTIDADES	AÇÕES
Gerência de Estado do Desenvolvimento Social - GDS	- Assessoramento na Comunicação Social; - Assessoramento nas ações de planejamento; - Acompanhamento e avaliação das ações; - Apoio financeiro. - Colocação de adolescentes aprendizes; - Oferta de papel para reciclagem; - Oferta de cursos profissionalizantes PEQ; - Inclusão de adolescentes egressos no 1º Emprego.
Gerência de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – GEPLAN	- Execução do orçamento; - Acompanhamento das ações; - Colocação de adolescentes aprendizes; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerência de Estado de Justiça, Segurança Pública e Cidadania-GEJUSP	- Assessoramento nas questões de segurança; - Execução do Projeto Florescer.
Polícia Militar	- Segurança externa das Unidades de Execução das Medidas de Internação e Semiliberdade; - Execução do Projeto Florescer
Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano –GDH	- Oferta de matrículas aos beneficiários; - Funcionamento das salas de aula na Unidade de Internação; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerência de Estado de Infra Estrutura – GEINFRA	- Reforma do prédio sede; - Colocação de adolescente aprendiz.
Gerência de Estado de Qualidade de Vida – GEVIDA	- Co- Participação no Programa Multisetorial Criança Afro- Maranhense; - Oferta de papel para reciclagem.
Hospital Nina Rodrigues	Garantia de atendimento psiquiátrico.
Hospital Geral	Garantia do Atendimento médico-laboratorial.
Centro de Saúde Paulo Ramos	Garantia do atendimento médico especializado na área de dermatologia e exames laboratoriais.
COA – Centro Odontológico da Alemanha	- Atendimento odontológico; - Realização de oficinas e palestras.
Gerência de Estado de Administração e Modernização - GEMOR	- Provimento e capacitação de recursos humanos; - Assessoramento nas questões relativas à gestão de qualidade dos serviços públicos; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerências de Estado de Desenvolvimento Regional (São Luís, Itapecuru-Mirim, Balsas, Imperatriz, Chapadinha, Presidente Dutra, São João dos Patos, Codó, Caxias, Barra do Corda e Viana)	- Apoio na organização e execução de Encontros e Reuniões de Trabalho; - Mobilização de parceiros; - Identificação de demandas - Apoio nas atividades do Projeto Cuidar.
Delegacia Regional do Trabalho	Apoio técnico no desenvolvimento de programas de profissionalização do adolescente.
Procuradoria Geral do Estado	Apoio e Assessoramento Jurídico.
Auditoria Geral do Estado	Apoio e assessoramento nas questões específicas.
Igrejas Batista, Adventista, Universal e Igreja Católica da Cidade Operária	Apoio na formação religiosa dos beneficiários.
Pastoral da Criança	- Capacitação de pessoal; - Apoio nas ações do Projeto Nyamê.
Grupo de Casais da Igreja São Roque	Realização de atividades recreativas, religiosas e passeios.

ENTIDADES	AÇÕES
Grupo de Casais da Igreja São Pantaleão	• Realização de atividades recreativas.
DETRAN	• Oferta de papel para reciclagem.
Liceu Maranhense	• Oferta de papel para re ciclagem.
Gabinete do Governador	• Oferta de papel para reciclagem; • Colocação de adolescentes aprendizes.
Gerência de Estado da Receita - GERE	• Oferta de papel para reciclagem; • Colocação de adolescentes aprendizes
Tribunal de Contas do Estado	• Colocação de adolescentes aprendizes; • Apoio e Assessoramento nas questões referentes a prestações de contas.
ASSECOM – Assessoria de Comunicação	• Colocação de adolescentes aprendizes; • Apoio na divulgação das ações.
CEMAR – Companhia Energética do Maranhão	• Colocação de adolescentes aprendizes.
UFMA – Universidade Federal do Maranhão	• Cooperação técnica; • Apoio nas atividades através da colocação de estagiários; • Apoio na execução das Medidas Sócio-Educativas em meio aberto.
CEUMA	• Cooperação técnica; • Apoio nas atividades através da colocação de estagiários.
Prefeitura Municipal de São Luís	• Apoio a Programas e Projetos – Alicerçando para vida e Dançando com famílias.
Prefeituras Municipais de: Alcântara, Alto Parnaíba, Barreirinhas, Cantanhede, Carolina, Caxias, Chapadinha, Codó, Imperatriz, Itapecuru-Mirim, Miranda do Norte, Presidente Dutra, Santa Luzia, São João dos Patos, Tasso Fragoso, Viana, Davinópolis, Gov. Edison Lobão, João Lisboa, Timon, São João do Soter, Santa Inês, Bacabal, Pinheiro, Senador Henrique de La Rique, Barra do Corda, Balsas, Riachão, São Bento e Pinheiro.	• Municipalização da Medidas Sócio - Educativas em meio aberto • Implementação do SIPIA; • Apoio nas ações do Projeto Cuidar/Guarnicê, Semear e Programa Multisetorial Criança Afro - Maranhense.
SEBRAE	• Apoio técnico nos cursos sobre empreendimento e horticultura. • Ações sócio-culturais, com os adolescentes de internação provisória.
Gerência Regional de São Luís	• Apoio na implementação do Programa Multisetorial Criança Afro - Maranhense.
CCN – Centro de Cultura Negra	• Realização de Palestras.
GDAM – Grupo de Dança Afro - Maranhense	• Garantia do espaço para apresentação dos grupos de pagode " Mistura de Raças" e "Cidadãos do Samba".
APAE -Caxias	• Apoio nas ações do Projeto Renascer.
BNB-Caxias	• Apoio nas ações do Projeto Renascer.
CEF – Caxias	• Apoio nas ações do Projeto Renascer
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua	• Apoio na formação do grupo "10".
DJOMA – Desafio Jovem do Maranhão	• Garantia do atendimento a jovens usuários de drogas.
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	• Realização de Cursos Profissionalizantes.
Delegacia da Mulher	• Apoio nos Projetos Guarnicê e Cuidar.

ENTIDADES	AÇÕES
Ministério de Justiça/DCA	- Apoio – técnico financeiro aos Projetos Semeiar e Veredas - Apoio financeiro nas ações do SIPIA.
Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS	Apoio técnico financeiro ao Projeto Renascer.
UNICEF	Apoio técnico e financeiro aos Projetos Vida e Nyamê.
Fundação Bernard van Leer	Apoio técnico financeiro do Programa Multisetorial da Criança Afro-Maranhense.
Terre des Hommes	- Apoio técnico nas questões referentes ao tema família; - Participação conjunta na Rede Amiga da Criança.
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e Juventude – ABMP	Apoio técnico na capacitação de recursos humanos, na área sócio-educativa.
SESC – Serviço Social do Comércio	Apoio na realização de eventos.
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	- Oferta de cursos; - Cessão de espaços.
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	- Oferta de cursos; - Assessoramento na área da Profissionalização.
FAMEM	Apoio na realização dos Encontros Regionais com Prefeitos.
UNDIME	Apoio na realização dos Encontros Regionais com Prefeitos.
Fundação Cultural do Maranhão	- Co-participação no Programa Multisetorial Criança Afro-Maranhense - Apoio na divulgação dos grupos culturais.
Biblioteca Pública	- Capacitação de adolescentes; - Doações de livros.
Escola de Governo	1. Oferta de cursos específicos.
Secretaria Municipal de Saúde - Socorrão II	- Garantia do atendimento médico -odontológico emergencial.
Unidades Mistas – São Bernardo, Maiobão e Bairro de Fátima	Atendimento médico -laboratorial.
Comissão Permanente de Licitação	- Apoio e Assessoramento nas questões referentes a licitação; - Colocação de adolescentes bolsistas.
Grupo de Mães Renascer	Apoio nas atividades com crianças na Casa de Passagem.
Associação das Comunidades Negras Remanescentes de Quilombos	Apoio na implementação do Projeto Nyamê.
Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais de Direito	Apoio na articulação e mobilização de parceiros.
COA/CTA – Centro de Orientação Anônima	- Garantia do atendimento especializado em DST/AIDS e exames laboratoriais; - Realização de palestras e oficinas.
AMAVIDA	Ofertas de Cursos de Minhocultura e Compostagem Orgânica;
APAE/São Luís	Garantia de atendimento médico especializado e exames laboratoriais.
COPEMA/SENAT/COTEP RO, Centro de Criatividade Odilo Costa Filho, CEFET e CINTRA	Participação na discussão da formação de rede de parceiros para a qualificação de adolescentes.
Tribunal de Justiça - MA.	Campanha Maranhão pela paz.

3. Recursos

Os recursos aplicados no custeio das atividades fins e meio, no ano de 2002, totalizaram R\$ 5.772.945,82, destes R\$ 5.273.913,31 oriundos do Tesouro do Estado e R\$ 499.032,51 de outras fontes, sendo R\$ 157.733,70 de Recursos Federais; R\$ 127.410,29 de doações de organismos internacionais, R\$ 141.901,11 de outros parceiros; R\$ 30.340,15 de recursos próprios e de contrapartida R\$ 41.647,26.

GRÁFICO 41: Origem dos Recursos Aplicados, no ano de 2002.

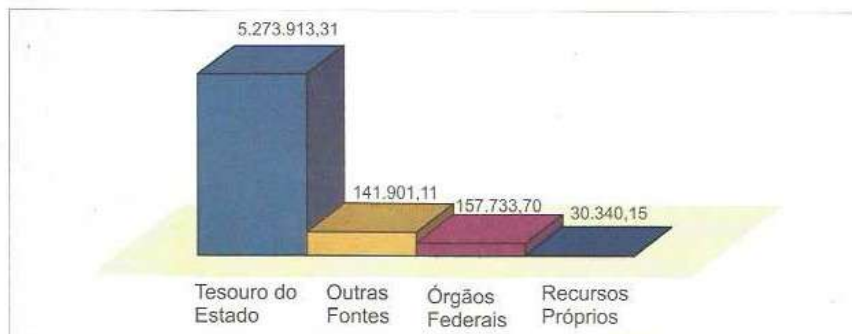


GRÁFICO 42: Recursos Aplicados por Projetos/Atividades no ano de 2002



(Recursos aplicados no pagamento de pessoal: R\$ 2.788.036,53)

Quadro 11 - Demonstrativo dos Recursos Aplicados 1995/2002

Fonte	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Tesouro do Estado	2.480.969,00	2.385.365,00	3.458.547,00	4.110.816,00	3.417.772,00	3.917.082,00	4.635.722,00	5.273.913,31
Organismos Internacionais	387.723,00	241.965,00	634.419,00	1.013.097,00	877.268,00	514.037,00	74.943,00	127.410,29
BID	387.723,00	237.252,00	599.636,00	954.433,00	794.613,00	441.545,00	-	-
UNICEF	-	-	15.062,00	31.852,00	9.840,00	10.000,00	44.999,00	42.790,24
VAN LEER	-	4.713,00	19.721,00	26.812,00	72.815,00	62.492,00	29.944,00	84.620,05
Órgãos Federais	-	35.050,00	404.279,00	346.640,00	6.440,00	129.289,00	119.203,00	157.733,70
Ministério da Justiça	-	-	255.790,00	346.640,00	-	83.665,00	76.769,00	140.167,70
CONANDA	-	35.050,00	-	-	6.440,00	-	-	-
SUDENE	-	-	128.326,00	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
FNAS	-	-	20.136,00	-	-	45.624,00	42.434,00	17.566,00
Outras Fontes	40.251,00	55.336,00	100.136,00	86.113,00	85.008,00	146.915,00	170.385,00	141.901,11
FMDCA	-	-	-	5.000,00	-	24.174,00	53.115,00	37.890,88
FEDCA	-	17.610,00	30.000,00	14.000,00	-	20.750,00	26.642,00	68.387,90
CEMAR	40.251,00	37.726,00	70.316,00	67.113,00	85.008,00	101.991,00	88.950,00	35.172,33
FEAS	-	-	-	-	-	-	1.678,00	-
Recursos Próprios Contrapartida	-	-	-	-	18.525,00	5.613,00	16.981,00	30.340,15
Total	2.908.443,00	2.717.716,00	4.577.561,00	5.556.666,00	4.405.013,00	4.712.736,00	5.017.234,00	5.772.945,82

Presença da FUNAC - Campanha Maranhão pela Paz

A Campanha Maranhão pela Paz - Violência Não É Legal é uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Maranhão em parceria com diversos órgãos governamentais e não-governamentais. A presença da FUNAC se verifica na Comissão da Criança e do Adolescente (composta por órgãos que atuam junto ao público infanto-juvenil) coordenada pela Diretora-técnica Benigna Almeida.

A atuação da comissão foi definida a partir de reuniões que se iniciaram em julho. O bairro das Liberdade foi escolhido como ponto de atuação pela existência do grande número de adolescentes envolvidos em atos infracionais.

A atividade inicial foi estabelecer contatos com lideranças do bairro e apresentar a Campanha e a proposta de ação no bairro da Liberdade. A primeira atividade foi a realização de cursos de qualificação profissional para adolescentes e jovens. O resultado final foi a formação de 224 pessoas nas áreas de mecânica e eletricidade, que receberam os certificados no final do mês de agosto.

Outra proposta realizada com êxito foi a criação do grupo de Jovens "Solidariedade e Paz", com 22 membros. O grupo organizou em novembro, no bairro da Liberdade a Campanha pela Paz, com o objetivo de sensibilizar e envolver a comunidade na campanha pela paz. A caminhada contou com a participação direta de cento e setenta adolescentes/jovens, distribuídos entre quatorze times de futsal, dez jogadores de dama e doze jogadores de peteca. Os times foram incentivados por um público de duzentas e cinquenta pessoas.

O resultado direto do evento foi a arrecadação de um quilo de alimento no ato de inscrição dos times. O alimento foi dividido em cestas básicas, doadas para pessoas em situação de extrema necessidade. O torneio teve o apoio de oito entidades e comércios com a aquisição de lanche e material de apoio. O envolvimento da comunidade nessa ação solidária, associado ao esporte e lazer sem violência é o saldo positivo de mais essa frente de luta que conta com a participação da FUNAC. Ponto pra nós.

PONTO PRA NÓS

Confraternização de Natal

O Centro da Juventude Nova Jerusalém passou o ano buscando atender aos adolescentes baseado em tudo que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, procurando através da análise de cada caso encontrar o melhor caminho para o desenvolvimento pessoal de cada um e, enfim, alcançar o objetivo do programa de Semiliberdade, etapa de evolução da reintegração do jovem ao convívio familiar e comunitário.

Mas como verificar a eficiência e a eficácia de toda uma teoria? No caso do CJNJ veio no final do ano, quando a Unidade resolveu montar a confraternização de natal. A dedicação, interesse e eficiência dos adolescentes na elaboração dessa confraternização são o resultado materializado de todo o trabalho executado no decorrer do ano.

Os adolescentes conseguiram se envolver e envolver a todos em todas as etapas de execução da confraternização. Numa primeira reunião decidiram as atividades que comporiam o evento: criação de um coral que cantaria a música Noite Feliz, decoração da Unidade, montagem de um presépio e confecção de mensagens para distribuição entre os presentes. Os adolescentes Raimundo Milton, Benedito Garros, Degerson Rabelo, Marco Aurélio, Gerson Moraes e Josivaldo Rodrigues ficaram responsáveis pela dramatização de trechos bíblicos – atividade esta que ficou registrada num livreto produzido pelos adolescentes, com desenho de capa de autoria do adolescente José Coelho Neto, distribuído no dia da celebração.

A efetividade com que os adolescentes se apresentaram para as atividades estendeu-se à equipe de profissionais que administra a Unidade. A começar pelo mutirão que limpou e pintou o prédio. A atividade sempre teve os adolescentes à frente, fato notável, uma vez que a resistência dos mesmo a esse tipo de trabalho sempre foi notória, através da justificativa que este seria exemplo de obrigação de “funcionários que eram pagos pra isso”.

A mudança de atitude dos adolescentes contagiou e ao final todos estavam completamente envolvidos no processo. O coral contou com a presença do diretor e da equipe técnica da Unidade. O momento da confraternização foi um exemplo de integração. Os adolescentes que não puderam contar com a presença de familiares tiveram um funcionário como pai ou mãe adotivo, tudo num clima lúdico de alegria e descontração.

Complementando a festividade houve a presença do cantor católico Clay Vianna, apresentando as músicas do seu novo CD e do educador Alfredo Sousa que fez o papel de Papai Noel.

O protagonismo juvenil almejado esteve presente todo o tempo, uma vez que os adolescentes estiveram sempre à frente, como atores principais, sem os quais o espetáculo não teria acontecido. O que leva a crer que o trabalho executado durante o ano encerra uma jornada vitoriosa. Ponto pra nós.

V - EIXO 04 – MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1. Introdução

META 4:
Reestruturar
100% dos
procedimentos
administrativos

GRÁFICO 43: N.º de servidores capacitados no período de 1995 a 2002.

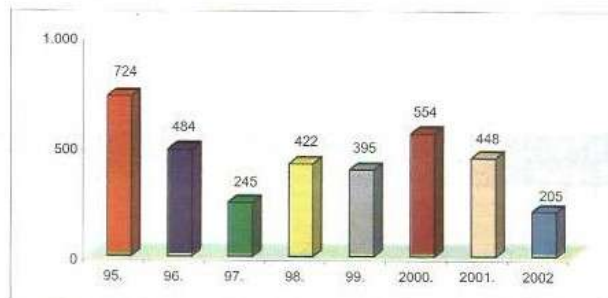
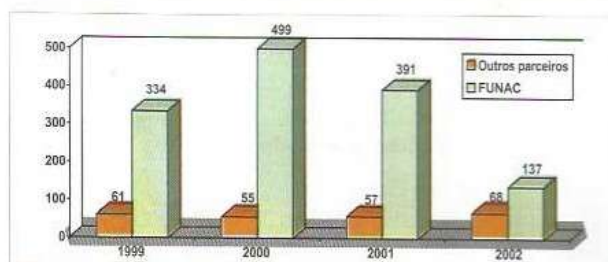


GRÁFICO 44: N.º de beneficiários capacitados no período de 1999 a 2002.



2. Atividades Realizadas

- a) Métodos e procedimentos administrativos reestruturados;
- b) Sistematização e divulgação das informações das cotas financeiras;
- c) Veiculação diária do Boletim Financeiro garantido a visibilidade da aplicação do recurso;
- d) Elaboração de diagnóstico sobre a utilização dos procedimentos administrativos adotados, como estudo preliminar para implantação de medida de Sistema de Gestão;
- e) Sistematização e divulgação de informações específicas sobre a utilização e prestação de contas de adiantamento.

3. Capacitação

3.1. Eventos promovidos pela FUNAC e outros parceiros.

N.º do Evento	Atividades	Público	Particip	Parceiros
1	Terceiro curso de formação básica de educadores	Educador	04	Rede Amiga da Criança
2	Capacitação no Sistema Criança de rua	Técnicos e Educadores	06	Rede Amiga da Criança
3	Importância da abordagem sistêmica	Técnicos e Educadores	06	Rede Amiga da Criança
4	Seminário De enfrentamento à violência sexual	Gerentes e Técnicos	12	CEDCA
5	Trabalho de Criança: estudo e brincar	Gerentes	04	DRT
6	Jornada de Saúde Mental	Técnicos	20	Gerência de Qualidade de Vida
7	Campanha Educativa Vivendo com Qualidade	Técnicos	02	Gerência Regional de São Luís
8	Violência Doméstica	Gerente	01	Lacre – USP
9	Participação do Plano Nacional dos Direitos Humanos	Gerente	01	DCA-Ministério da Justiça
10	Curso de Introdução à Ação Educativa	Coordenadores	02	-
11	Encontro Internacional sobre Metodologia de Avaliação das Políticas de Combate à Pobreza	Gerente	01	Banco do Nordeste



N.º do Evento	Atividades	Público	Particip	Parceiros
12	Encontro no sistema de Informação para infância e adolescência	Assessor	01	DCA/MJ
13	Seminário de Direito a convivência familiar	Gerentes	15	-
14	Seminário de Avaliação das Medidas Sócio-Educativas	Gerentes e Técnicos	25	-
15	Elaboração do Planejamento Estratégicos	Gerente e Técnicos	37	-
16	Encontro com adolescentes em conflito com a lei	Gerentes	02	-
17	Encontro Regional de Medidas Sócio-Educativas	Gerentes	03	CONANDA
18	Forum de Adolescentes em Imperatriz	Gerentes	02	-
19	Introdução a ação sócio - educativa	Gerente	01	-
20	O ato infracional e Medidas Sócio-Educativas	Educadores Sociais	37	-
21	Reciclagem de papel	gerente	01	-
Total Geral			137	

3.2. Eventos de capacitação promovidos pela EGMA

N.º do Evento	Atividades	Público	Particip	Parceiros
1	Estado e Administração Pública	Técnicos	02	EGMA
2	Formação de Facilitadores de Aprendizagem	Técnicos	04	EGMA
3	Políticas Públicas	Técnicos	01	EGMA
4	Atualização em Legislação Pessoal	Técnicos	02	EGMA
5	Planejamento Estratégico	Técnicos	02	EGMA
6	Análise e melhoria de processos	Administrativo	02	EGMA
7	A L.R.F. e sua aplicação	Administrativo	04	EGMA
8	Seminário sobre PASEP	Técnicos	02	EGMA
9	Básico para servidor	Técnicos e Administrativos	06	EGMA
10	Gestão por competência	Administrativo	01	EGMA

N.º do Evento	Atividades	Público	Particip.	Parceiros
11	Motivação e desenvolvimento de equipes de alto desempenho	Administrativo	02	EGMA
12	Técnicas de Reunião e Comunicação	Técnicos	01	EGMA
13	Negociação chave para a efetividade organizacional	Administrativo	01	EGMA
14	Perfil do vigilante no serviço público	Administrativo	04	EGMA
15	Cursos de informática (Acess, Corel Draw, Visual Basic, Lógica, Page Marker, Word, Excell, Power Point, Montagem e Manutenção de Micro	Administrativo	31	EGMA
16	Especialização em Administração Pública	Técnicos	03	EGMA
Total			68	



Testro de Bonecos Calunga

Apresentação da Quadrilha Calunga no Sertão, com a peça "O Casamento" no Arraial Curumim realizado no pátio da Unidade S.O.S. Criança no dia 26 de junho de 2002

Pólo de Liberdade Assistida Comunitária

A criação do Pólo de Liberdade Assistida Comunitária é o destaque desse Programa no ano de 2002. O Pólo é resultado de convênio entre FUNAC, Tribunal de Justiça do Maranhão e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e está funcionando no Campus da Universidade. O público contemplado é composto de adolescentes residentes na área Itaquí-Bacanga, inseridos no programa de Liberdade Assistida.

Os Orientadores Sociais previstos no programa são alunos em estágio curricular, sendo nove do Curso de Serviço social, um de odontologia, um de Biologia, um de Letras e um de Educação Física, que executam suas atividades no período vespertino, sediados na sala 305, bl-F, Centro de Ciências Sociais, da UFMA.

Os trabalhos passaram a ser desenvolvidos no mês de julho, quando os estagiários se reuniram e optaram por subdividir a equipe em subgrupos. Foram formados os grupos Saúde, Educação, Lazer e Cultura, Profissionalização e Esporte.

Concomitantemente às tarefas junto aos orientados, os estagiários participaram de capacitações em temáticas que envolvem a realidade dos adolescentes, a exemplo de Drogas, DST/Aids, Sexualidade, Violência doméstica, ECA entre outras, dando, assim, continuidade ao processo de aperfeiçoamento para o exercício de suas funções.

Nos seis meses de atuação o Pólo conseguiu encaminhar adolescentes para atendimento em todas as áreas. O Núcleo de Esportes da UFMA foi disponibilizado para uso às quintas-feiras para prática de natação, futebol e capoeira, modalidades escolhidas pelos próprios adolescentes.

Na área da Educação o trabalho foi no sentido de inserção dos adolescentes na escola. Foram realizados 25 acompanhamentos através de visitas escolares.

A saúde atuou inicialmente buscando garantia de atendimento junto a órgãos como SEMUS E CTA (prevenção de DST/Aids), através dos quais foram realizados 14 exames de HIV e distribuição de preservativos aos adolescentes. Para atendimento odontológico, foi feita articulação com o Departamento de Odontologia da UFMA e com o PAM-Diamante, este último ficando também com atendimento de clínicas médicas em geral. Outra articulação importante se deu com o grupo de Alcoólicos Anônimos (A.A.) e Programa de tratamento a Drogadição da SEMUS.

Um trabalho de prevenção e conscientização veio na forma de oficinas para pais e adolescentes onde foram trabalhadas as temáticas Auto-estima, Sexualidade e Adolescência, Drogas e DST/Aids.

O trabalho do Pólo se estende ao incremento da Profissionalização onde os adolescentes foram encaminhados para Unidades da FUNAC, onde participaram de vários cursos, alguns concluídos, outros em andamento. Para o ano de 2003 já há sete adolescentes inscritos para o curso de panificação que começará em janeiro.

Para uma atividade que esperou por dois anos até se concretizar, sua instalação já é uma vitória. Mas maior que isso são os resultados obtidos em tão pouco tempo de funcionamento. Com seis meses de trabalho, mais de cem atividades de aconselhamentos individuais, sete atividades de grupo, vinte e cinco famílias atendidas, a radiografia da área e do público começa a tomar forma. No ano que se inicia buscar-se-á o amadurecimento do Pólo, o aproveitamento das experiências, seja nos êxitos ou nas barreiras. Ponto pra nós.

Encontro das comunidades Negras de Itapecuru-Mirim

No Encontro de Lideranças das Comunidades Negras de Itapecuru-mirim (parte do plano de ação para implantação do Projeto Nyamê) a palestrante Jô Brandão trouxe uma citação do filme *A Rota dos Orixás* que diz que "Quem deixar a África de lado não vai nunca conhecer o Brasil a fundo". A análise e a compreensão dessa cultura são o ponto de afirmação dessas comunidades. Valores como família, ancestralidade, solidariedade, religiosidade, entre outros precisam ser refletidos dentro da ótica e da influência cultural africana, na formação dos afro-brasileiros. Nessa sociedade onde o núcleo familiar é o essencial, o tratamento dado a crianças e adolescentes é preferencial. A iniciação começa no nascimento e se estende até a maturidade através de ritos sociais e religiosos. Ritos como *vutomi* – vida; *shirengele* – executado oito dias após o nascimento; *boha puri* – após um ano; *lumula* – entre os dois e meio e três anos; e o *mungona* – tambor que acompanha a iniciação dos jovens – estão presentes na vida familiar desde o nascimento até a maturidade dos membros.

As oficinas foram organizadas em três grupos. O primeiro foi composto por crianças e adolescentes, que analisaram "*O que fazem e como vivem as crianças e adolescentes nas comunidades negras*". Entre as diversas brincadeiras e formas de lazer levantadas pelos participantes o que se destaca é que em todas as comunidades uma das ocupações de crianças e adolescentes é o trabalho na roça.

Na segunda pergunta: "*O que fazer para garantir os direitos das crianças e adolescentes das comunidades negras?*", entre outras coisas, sugeriu-se: na área de Lazer, criar condições para que crianças e adolescentes possam brincar, e praticar esporte; na Saúde foi pedida a presença de um médico, pelo menos mensalmente, mas o maior número de sugestões ficou na criação de condições preventivas e de tratamentos alternativos através de plantas medicinais; na Educação o que se constata é que ainda há um equívoco, onde a educação é vista como sinônimo de boas maneiras; a compreensão ampla do termo como sendo a formação geral do ser humano fica perdida.

No segundo grupo houve um resumo do *significado das crianças para as comunidades* nas frases: "Sem crianças não há futuro", "A criança é a nossa esperança" e "Todas as lutas da comunidade são por essas crianças".

Outra atividade foi a proposição de ações para garantir os direitos de crianças e adolescentes, como por exemplo: melhoria de escolas - desde as instalações até a qualidade do ensino, representado por uso de material didático, com professores da comunidade; tirar as crianças do trabalho de roça e doméstico e garantir a posse da terra.

O terceiro grupo constatou os mesmos problemas comunitários, propondo ações semelhantes aos primeiros grupos, com o acréscimo de que é preciso refletir sobre a falta de políticas públicas e que as comunidades deveriam se fortalecer para fazer valer esse direito, de ser incluído nas políticas públicas. Porém, ainda foi ressaltado que a construção de uma boa escola e a perseguição de um bom funcionamento também podem partir da própria comunidade, ou seja, que é preciso exigir os direitos previstos em lei, mas não se resumir a isso.

Entre as proposições das quinze comunidades participantes, distribuídos entre proposições nas áreas de saúde, educação, moradia e trabalho destaca-se o ponto levantado pela comunidade de Felipa: "*que seja garantido o direito das crianças se expressarem*". Dar a palavra, ouvir, esse é o início da ação. Ponto pra nós.

PONTO PRA NÓS



VI – EIXO 5 – MUNICIPALIZANDO AS AÇÕES PROTETIVAS E SÓCIO-EDUCATIVAS

1. Introdução

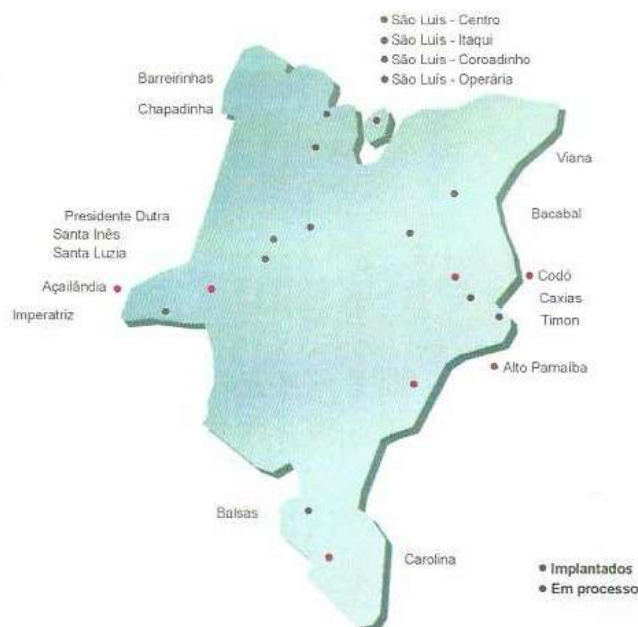
Municípios Beneficiários das Ações por Regional/2002

Regional	Município	N.º
São Luís	São Luís e Alcântara	2
Itapecuru-Mirim	Itapecuru-Mirim, Barreirinhas e Miranda do Norte	3
Chapadinha	Chapadinha	1
Presidente Dutra	Presidente Dutra	1
Santa Inês	Santa Inês e Santa Luzia	2
Codó	Codó	1
Caxias	Caxias e Timon	2
Barra do Corda	Barra do Corda	1
São João dos Patos	São João dos Patos	1
Viana	Viana e São Bento	2
Balsas	Balsas, Carolina, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Riachão	5
Imperatriz	Imperatriz, Davinópolis, Governador Edson Lobão, Senador Henrique de La Roque, João Lisboa	5
Pedreiras	Lago da Pedra	1
Pinheiro	Pinheiro	1
Rosário	Rosário, Axixá, Primeira Cruz, Bacabeira, Morros, Humberto de Campos, Cachoeira Grande, Presidente Juscelino e Santo Amaro do Maranhão	9
Bacabal	Bacabal	1
Açailândia	Açailândia	1
Total		39

2. AÇÕES PROTETIVAS

a) Dinamização do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência - SIPIA.

No Estado do Maranhão, o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, está instalado em 16 Conselhos Tutelares, de 14 municípios, onde são registrados e acompanhados as situações de violação de direitos de crianças e adolescentes, e em processo de instalação em mais 03 municípios (Açailândia, Alto Parnaíba e Codó).



Em 2002 com o apoio técnico e financeiro do Departamento da Criança e do Adolescente-DCA/MJ, foram realizadas as seguintes atividades:

Atividades	Nº Participantes
02 Oficinas "O SIPIA e o Conselho Tutelar no Sistema de Garantia de Direitos", com a participação de 04 Conselheiros Tutelares de cada Município.	65
Curso de Informática Básica para Conselheiros Tutelares de caxias, São Luís (Coroadinho e Itaqui -Bacanga), Carolina, Balsas e Viana.	30
Instalação do aplicativo SIPIA em 04 Conselhos Tutelares (Balsas, Carolina, São Luís (Coroadinho) e Presidente Dutra:	20
19 visitas de Assessoramento, monitoramento aos Conselhos Tutelares, incluindo-se, reinstalação do sistema, atualização da versão, acompanhamento in loco e capacitação e serviço.	100
TOTAL	215

b) Projeto Renascer

O Projeto Renascer foi uma das estratégias adotadas pela FUNAC, no sentido de deflagrar um processo de sensibilização e mobilização de diversos segmentos, bem como a capacitação de atores do sistema de garantia de direitos e potencialização do atendimento às vítimas de abuso e exploração sexual, com vistas a contribuir para a redução dos indicadores de violência sexual contra crianças e adolescentes no Estado do Maranhão. As suas ações foram dimensionadas com base no Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

As ações destacadas no presente relatório, foram desenvolvidas no 1º semestre de 2002, nos municípios de São Luís, Caxias e Timon, em cumprimento ao Plano de Trabalho, aprovado pela Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS, para o período de abril/01 a junho/02. Centradas no seguintes eixos: - atendimento individual e grupal nas áreas de psicologia e psicoterapia às vítimas de abuso e exploração sexual e famílias; sensibilização de adolescentes, famílias e comunidades sobre a temática e capacitação das equipes de atendimento, professores e Conselheiros Tutelares.

No eixo do atendimento a crianças e adolescentes vítimas, foram realizados 1.747 atendimentos, com inclusão em serviços especializados nas áreas de psicologia e psiquiatria, oficinas pedagógicas e culturais e atividades esportivas.

Eventos de sensibilização x capacitação

03 Oficinas "Trabalhando a violência sob a ótica da Paz" em São Luís, com participação de estudantes universitários, técnicos e Educadores Sociais das Unidades de Atendimento.	58
01 palestra "Trabalhando a violência sob a ótica da Paz, realizada em Timon para equipe dos Programas de Atendimento.	25
10(dez) encontros com adolescentes, realizados em parceria com as Uniões de Moradores dos bairros: Liberdade, Vinhais, Alto da Esperança, Vila Bacanga, Vila Isabel, Bairro de Fátima, Cidade Olímpica e Coroadinho.	350
Oficina "cultivando a Paz" com adolescentes envolvidas em situação de violência sexual, em Timon.	60

c) Projeto Florescer

O Projeto Florescer, tem como objetivo, contribuir para a redução do índice de violência praticada contra crianças e adolescentes, com vistas a garantia de seus direitos fundamentais, conforme preconiza o ECA. Além dos atendimentos realizados junto aos beneficiários, tem sido propiciado apoio aos grupos artísticos e culturais, formados por crianças e adolescentes dos Bairros da Madre deus, Alto da Esperança, Vila Isabel e Bairro de Fátima. Estes grupos realizaram, em 2002, apresentações públicas em Shopping Center, Praças, Hospitais, Escolas, Igrejas, restaurantes e outros.

Grupo	N. Integrantes	Ouvintes
Coral Lírio do Vale (19 Apresentações)	15	3.220
Coral Florescer (20 apresentações)	20	2.968
Teatro de Bonecos Calunga (25 Apresentações)	25	2.415
Grupo Musical Mistura de Raças (31 apresentações)	10	6.020
Grupo Musical Cidadãos do Samba (05 apresentações)	12	250
Banda de Fanfarra (01 apresentação)	40	170
Total	122	15.043

c) Ações Educativas nas Comunidades Negras Rurais

Em 2002, a FUNAC priorizou ações em 13 comunidades negras rurais de 05 municípios do Estado, com a implementação do Programa Multisetorial Criança Afro Maranhense – apoio financeiro da Fundação Bernard Van Leer, em parceria com a Fundação Cultural do Maranhão – FUNCMA e Gerência de Estado de Qualidade de Vida, beneficiando crianças, adolescentes e famílias de 07(sete) comunidades e do Projeto Nyamê, em 06 comunidades dos municípios de Codó e Itapecuru-Mirim, com apoio técnico e financeiro do UNICEF.



Dança do Maculelê - Itamatatua/Alcântara

Programa Multisetorial Criança Afro-Maranhense

Área de abrangência: Castelo, Itamatatua e Santo Inácio – Alcântara; Carro Quebrado, Mocambo e São Cristóvão – Viana e Santa dos Pretos – Pinheiro.

Atividades

Atividades	N. Participantes
Oficinas de leitura, iniciação teatral e brinquedos populares	101
24 reuniões com famílias dos povoados do projeto	250
14 palestras sobre o "Direito das Crianças e Importância de Brincar para o seu desenvolvimento e elevação da auto-estima".	481
35 Capacitações de Monitores (Resiliência e suas Variáveis, Comportamento Infantil, Importância do Brincar e Noções de Planejamento.	37
Palestra "Identidade Racial e auto-estima" nos povoados de Carro Quebrado, Mocambo e São Cristóvão. Palestra "Vida em Comunidade e Cidadania- Direitos e Deveres", em Castelo. Palestra "Direito de Criança e do Adolescente", em Itamatatua e Santo Inácio.	291
Apresentações de danças típicas: tambor de crioula e bumba-meu-boi, em São Cristóvão	80
Total	1.240



Projeto Nyamê

Área de abrangência: Codó (Barro Vermelho, Centro do Expedito e Santo Antônio dos Pretos e Itapecurú – Mirim (Morros, Santa Joana e Santa Maria dos Pretos).

Atividades	N.Partic.
Curso sobre alimentação alternativa e instalação de Hortos medicinais	59
Encontro de mulheres, objetivando refletir sobre as questões de gênero, relacionamento e papel da mulher na sociedade e participação em atividades de geração de renda	96
Cursos: "Tecelagem em Fibras de Bananeira" e "Arte na mão – Reciclagem de Roupas"	44
Eventos de capacitação para brinquedistas (adolescentes e mães) que atuam nas atividades lúdicas junto às crianças, com realização de oficinas sobre: Confecção de brinquedos de materiais recicláveis, Desenvolvimento infantil, cantos e contos e o jovem na comunidade.	103
Encontros de sensibilização e mobilização de comunitários para formação de Comitês Pró-criança e de capacitação dos integrantes.	168
Reuniões e encontros com gestores municipais das políticas públicas, lideranças e representantes de ONG's	293
Encontros nas comunidades para elaboração do Planejamento participativo.	120
Seminário com Lideranças das comunidades negras de Itapecurú-Mirim	79
Encontro "Saúde e religiosidade afro", em Codó	22
Total	1.092



3. Ações Sócio-Educativas

a) Implantação/implementação de medidas sócio-educativas em meio aberto.

O processo de municipalização das medidas Sócio-educativas em meio aberto, desencadeado desde 1997, vem aglutinando esforços e vontades para a implantação de um processo de aplicabilidade da Lei Federal n. 8.069/90-Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, das diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como da Resolução nº 005/98, Art. 1º § 1º, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, que dispõe "... os programas de atendimento à execução das medidas de prestação de serviços à comunidades e de liberdade assistida serão municipalizados, como forma de garantir aos adolescentes a proximidade com seus núcleos familiares e comunitários".

MUNICIPIO	Cumprimento de Medida		O. Situações	TOTAL
	PSC	LA	Atendidos	
Alto Parnaíba	2	1	91	94
Balsas	-	-	22	22
Barra do Corda	9	-	18	27
Caxias	1	4	-	5
Carolina	-	-	4	4
Chapadinha	-	-	-	-
Codó	-	-	18	18
Davinópolis	1	3	-	4
Gov. Edson Lobão	1	1	-	2
Imperatriz	130	104	-	234
João Lisboa	4	-	-	4
Miranda do Norte	-	-	8	8
Presidente Dutra	-	-	15	15
Senador La Roque	-	-	-	-
Tasso Fragoso	-	-	20	20
Timon	-	2	14	16
TOTAL	148	115	210	473

PSE Prestação de Serviços à Comunidade e LA Liberdade Assistida

Em 2002, priorizou-se a continuidade do processo de mobilização e sensibilização para a implantação de Núcleos de atendimento em 09 municípios, com as ações do Projeto Semear e o fortalecimento dos 17 Núcleos já instalados, por meio das ações dos projetos Vida, Veredas e atividades de Assessoramento.

Projeto SEMEAR

O Projeto Semear com o objetivo de desenvolver um processo de aplicabilidade do ECA, desenvolveu ações de sensibilização e mobilização em 09 municípios envolvendo 757 pessoas e iniciou a capacitação e assessoramento em 07 municípios, atingindo 251 pessoas, destas 69 que participaram das capacitações aderiram como orientadores sociais voluntários da medida de liberdade assistida (56) pessoas sensibilizadas para compor a rede de serviços da medida de prestação de serviços à comunidade.

Área de abrangência: Açailândia, Humberto de Campos, Itapecuru-Mirim, Primeira Cruz, Riachão, Santa Inês, Viana, São Bento e São João dos Patos.

No quadro abaixo, estão relacionadas as principais atividades desenvolvidas:

Área de Abrangência	Atividades	N. Partic.
Açailândia	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	18
	Oficina de sensibilização e mobilização	61
	Capacitação de Orientadores Sociais Voluntários	39
	Reunião de Articulação Interinstitucional	6
Santa Inês	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	315
	Oficina de sensibilização e mobilização	60
	Capacitação de Orientadores Sociais Voluntários	46
	Reunião de Articulação Interinstitucional	19
Viana	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	13
	Oficina de sensibilização e mobilização	25
	Capacitação de Orientadores Sociais Voluntários	36
	Reunião de Articulação Interinstitucional	15
Humberto de Campos	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	13
	Oficina de sensibilização e mobilização	25
	Capacitação de Orientadores Sociais Voluntários	27
	Reunião de Articulação Interinstitucional	16
Primeira Cruz	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	13
	Oficina de sensibilização e mobilização	53
São João dos Patos	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	13
	Oficina de sensibilização e mobilização	90
	Capacitação de Orientadores Sociais Voluntários	39
São Bento	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	8
	Oficina de sensibilização e mobilização	39
	Capacitação de Orientadores Sociais Voluntários	8
Itapecuru-Mirim	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	2
Riachão	Reuniões de trabalho com representantes de OGs e ONGs	10
Total		1.008

Projeto Veredas

As ações do Projeto foram desenvolvidas em 16 municípios, tendo como eixos: capacitação dos Secretários Municipais, equipes técnicas das Secretarias Municipais e voluntários que atuam nos programas locais de atendimento a adolescentes e famílias, sobre as temáticas relacionadas às medidas sócio-educativas e trabalho social com famílias; atendimento especializado nas áreas de psicologia e psiquiatria aos adolescentes e famílias e implantação de Escolas de Pais.

Área de Abrangência: Alto Parnaíba Balsas, Barra do Corda, Carolina, Caxias, Chapadinha, Codó, Davinópolis, Governador Edson Lobão, Imperatriz, João Lisboa, Miranda do Norte, Presidente Dutra, São Luís, Senador La Roque, Tasso Fragoso e Timon.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

Atividades	Publico Alvo	N.Partic.
Seminário "Direito a convivência familiar e comunitária", realizada em São Luís	Secretários Municipais, Assessores das Gerências Regionais, estudantes universitários e secundaristas.	116
10(dez) Cursos "Introdução a ação educativa"	Técnicos e educadores da FUNAC, das Secretarias Municipais de Ação Social e Educadores Voluntários.	112
Seminário Estadual "Diretrizes Sócio-Educativas: Uma proposta da Lei "	Promotores de Justiça, Juizes, Conselheiros de Direitos e Tutelares, Técnicos e Diretores da FUNAC e FUMCAS, estagiários do Núcleo de LA da UFMA, estudante de Direito e Serviço Social e adolescentes das Unidades de Internação e Semiliberdade, representantes do Centro de Defesa Pe.Marcos Passerini, do CEDCA, ABMP, UNDIME, UNICEF, Defensoria Pública, GEJUSPC	95
07 cursos "Trabalho Social com famílias"	Técnicos das Secretarias Municipais de Ação Social de Balsas, Alto Parnaíba, Caxias, Itapecuru-Mirim e Timon.	105
07 Encontros com Adolescentes e Famílias.	Adolescentes e famílias atendidos nos Núcleos de MSE dos municípios de Balsas, Barra do Corda, Carolina, Codó, Miranda do Norte, Presidente Dutra e Timon.	228
Solenidade de instalação da Escola de Pais em São Luís	Juizes, Promotores, Educadores, Técnicos e Diretores da FUNAC e representantes de OG's e ONG's.	57
TOTAL		713

4. Municipalizando as ações - Outras Atividades

Área de Abrangência	Atividades	N. Partic.
São Luís	- Lançamento do Polo de Liberdade Assistida Comunitária – UFMA	30
	- Visitas e participação dos alunos da UFMA junto ao Programa de Liberdade Assistida	17
	- Capacitação dos alunos da UFMA como orientadores sociais voluntários	13
	- Palestra sobre o ECA e a Execução das Medidas Sócio - educativas .	24
Alto Parnaíba	- Reunião de monitoramento do Núcleo de Execução das MSE em Meio Aberto	6
Carolina	- Reunião de dirigentes municipais	9
Tasso Fragoso	- Articulação no fortalecimento do processo de implantação das ações do Núcleo	73
	- Capacitação de orientadores sociais	8
João Lisboa	- Capacitação de orientadores sociais	16
Gov. Edson Lobão	- Reunião com representantes de OGs e ONGs para construção da rede de serviços da medida de Prestação de Serviços à Comunidade	17
	- Capacitação de orientadores sociais	13
Davinópolis	- Capacitação de orientadores sociais	8
Miranda do Norte	- Capacitação de orientadores sociais	13
	- Encerramento do curso de informática dos adolescentes em situação de risco	30
Rosário	- Encontro com dirigentes da Regional	25
	- Encontro conversando sobre famílias	29
Timon	- Treinamento em serviço para coordenador e orientadores sociais voluntários do Núcleo	8
Total		338

Grupo Mistura de Raças – Profissionais do samba

Misturar trabalho e prazer, responsabilidade e alegria é uma idéia que introduz o êxito. A música é uma expressão artística com capacidade de comunicação e integração com muita rapidez e eficiência. Basta que juntemos pandeiros, surdos, tantãs e reco-recos que a brasilidade aflora. A alegria, o gingado do nosso povo é uma ponte para atravessar barreiras.

Mistura de Raças, nome que é sinônimo de brasileiro representa perfeitamente o grupo de pagode criado na Unidade de Profissionalização e Produção do bairro de Fátima no ano de 1999. Começou devagar fazendo apresentações esporádicas e ganhando experiências. O número de apresentações foi crescendo junto com a experiência musical de cada um e no ano de 2002 o grupo se apresentou mais de 30 vezes, em locais diversos, indo desde o bairro de Fátima, até shoppings centers, além de ser presença marcante em vários eventos promovidos pela Instituição.

Péricles, Flaubert, Egilson, Ronaldo, Waldiney, Julio Cesar, Dhiego, Sidney e Wagner são os integrantes do grupo cuja idade varia dos dezesseis aos vinte anos. O encontro que culminou na formação do grupo musical é fruto de um trabalho maior desenvolvido através de atividades educativas e de formação do indivíduo como elemento do meio social, pleno de direitos. A reunião em torno de um objetivo comum (a música) leva a um crescimento como grupo organizado, profissional, com objetivos definidos e capacidade de conquistas. Na prática esse trabalho toma forma nas reuniões de avaliação das apresentações, oficinas sobre relações interpessoais e a divulgação do grupo na comunidade (através de cartazes) e nos meios de comunicação (como a entrevista no programa Raça Brasileira, da rádio Difusora FM).

Para incrementar a divulgação de seus grupos artísticos, como o Mistura de Raças, a FUNAC criou neste ano o EXPOART FUNAC, que tem por objetivo apresentar os resultados das produções desses grupos. O evento que teve maior destaque foi o "FUNAC AO LUAR", realizado no mês de outubro. Teve a participação especial do cantor Gabriel Melônio que se tornou padrinho do grupo Mistura de Raças.

O Mistura de Raças segue um itinerário de conquistas e êxitos. A profissionalização é um caminho natural. À prática, ao entrosamento e à reunião em torno de um objetivo comum soma-se o estudo. Visando a esse crescimento e desenvolvimento três dos integrantes já estão frequentando escola de música, ou seja, vencida uma etapa, trabalha-se outra. Ponto pra nós.

PONTO PRA NÓS

Prefeitos que disseram sim à criança e ao adolescente

Antônia Costa Jucá - Prefeita Municipal de Carolina
 Antônio Ataíde Matos Pinho - Prefeito Municipal de Cachoeira Grande
 Bernardo Ramos dos Santos - Prefeito Municipal de Humberto de Campos
 Celso Antônio R. S. Sobrinho - Prefeito Municipal de São João dos Patos
 César Rodrigues Viana - Prefeito Municipal de Miranda do Norte
 Clodomir Costa Rocha - Prefeito Municipal de São João do Sóter
 Clóvis José Bacelar Araújo - Prefeito Municipal de Morros
 Filadelfo Mendes Neto - Prefeito Municipal de Pinheiro
 Francisco Alves de Holanda - Prefeito Municipal de João Lisboa
 Francisco das Chagas B. Rodrigues - Prefeito Municipal de Riachão
 Francisco Rodrigues de Sousa - Prefeito Municipal de Timon
 Gleide Lima Santos - Prefeito Municipal de Açailândia
 Ilzemar Oliveira Dutra - Prefeito Municipal de Santa Luzia
 Isac Rubens Brito Dias - Prefeito Municipal de São Bento
 Jaime Silva Carneiro - Prefeito Municipal de Santo Amaro do Maranhão
 Joaquim Nunes Figueiredo - Prefeito Municipal de Presidente Dutra
 Jomar Fernandes Pereira Filho - Prefeito Municipal de Imperatriz
 João Cruz Cury Rad Neto - Prefeito Municipal de Senador Henrique de La Roque
 João Teodoro Nunes Neto - Prefeito Municipal de Primeira Cruz
 Jonas Demito - Prefeito Municipal de Balsas
 Jorge Ney Mota Bandeira - Prefeito Municipal de Governador Edson Lobão
 José Carlos Vieira Castro - Prefeito Municipal de Presidente Juscelino
 José de Jesus Rodrigues de Souza - Prefeito Municipal de Barreirinhas
 José Pedro Ferreira Reis - Prefeito Municipal de Axixá
 José Reinaldo da Silva Calvet - Prefeito Municipal de Bacabeira
 José Vieira Lins - Prefeito Municipal de Bacabal
 Juscelino de Sousa Vieira - Prefeito Municipal de Davinópolis
 Luciano de Sousa Lopes - Prefeito Municipal de Tasso Fragoso
 Magno Augusto Bacelar Nunes - Prefeito Municipal de Chapadinha
 Malalael Moraes - Prefeito Municipal de Alcântara
 Márcia Regina Serejo Marinho - Prefeita Municipal de Caxias
 Messias Costa Neto - Prefeito Municipal de Viana
 Miguel Lauand Fonseca - Prefeito Municipal de Itapecuru-Mirim
 Raimunda Alves de Melo - Prefeita Municipal de Lago da Pedra
 Raimunda de Barros Costa - Prefeita Municipal de Alto Parnaíba
 Raimundo Avelar Sampaio Peixoto - Prefeito Municipal de Barra do Corda
 Raimundo João Pires S. Neto - Prefeito Municipal de Rosário
 Ricardo Antônio Archer - Prefeito Municipal de Codó
 Tadeu Palácio - Prefeito Municipal de São Luís
 Valdivino Cabral Filho - Prefeito Municipal de Santa Inês

VII – CONQUISTAS E DESAFIOS



“Delinquência
juvenil se resolve
aumentando
oportunidades
e não reduzindo
idade penal”

Túlio Kahn



1. Introdução

Comentário: 16.351 beneficiários atendidos por Unidades e Projetos durante o ano de 2002.

Beneficiários	N.º
Crianças e Adolescentes	8.832
Famílias	2.195
Servidores da Instituição capacitados	205
Secretários Municipais de Trabalho e Ação Social Técnicos Professores Representantes de entidades da sociedade civil Voluntários envolvidos no processo de sensibilização, mobilização e capacitação dos Projetos Semear, Renascer, Programa Multisetorial, Nyamê, Veredas e Vida	5.119
Total	16.351

2. Conquistas/2002

- ➔ Índice de reiteração do adolescente infrator, em 2001 foi de 7,98%. Em 2002, o índice é igual a 0,73%. Reiteração significa o cometimento de outro ato infracional pelo adolescente em cumprimento de medida, incidindo um novo processo;
- ➔ Índice de reincidência em 2002 igual a 1,72% correspondendo a 26 casos. Reincidência significa o cometimento de outro ato infracional pelo adolescente, após ter cumprido medida sócio-educativa;
- ➔ Pólo de Liberdade Assistida Comunitária implementada em parceria com a Universidade Federal do Maranhão - UFMA, no Campus Universitário, com a participação de estudantes, estagiários dos cursos de Serviço Social, Psicologia, Educação Física, Direito, Biologia e Educação Artística, capacitados para exercerem a função de orientadores sociais enquanto estágio curricular junto a 26 adolescentes sentenciados pela autoridade judicial.
- ➔ Inclusão de 8.832 crianças e adolescentes na rede de serviços públicos de saúde, educação e cultura.
- ➔ Programa de Educação Profissional implementado, fundamentado no ECA, na LDB e na Lei de Aprendizagem, garantindo a qualificação profissional a 759 adolescentes nos cursos oferecidos por agências de formação: SENAI, SENAC, CEFET, UEMA, SEBRAE e FUNAC;
- ➔ 77,3% (1.879) das 2.299 peças confeccionadas, foram comercializadas no Espaço Arte-FUNAC, nas Exposições e Mostras, envolvendo 401 adolescentes dos grupos de produção nas áreas de marcenaria, serralharia, estofamento, panificação, artesanato em vime e cerâmica;
- ➔ Capacitação de 105 profissionais das Secretarias Municipais de Assistência Social dos municípios de Alto Parnaíba, Balsas, Caxias, Itapecuru-Mirim e Timon, para o atendimento às famílias e visão sistêmica;
- ➔ 7 (sete) Núcleos de Atendimento a Adolescentes Infratores, em meio aberto, implantados nos municípios de Açailândia, Santa Inês, Viana, Humberto de Campos, Primeira Cruz, São Bento e São João dos Patos;
- ➔ 36 municípios com ações protetivas e sócio-educativas implantados e implementados;
- ➔ Assegurado o direito à convivência familiar e comunitária a 289 adolescentes em conflito com a lei nos municípios de Alto Parnaíba, Tasso Fragoso, Carolina, Imperatriz, João Lisboa, Governador Edson Lobão, Davinópolis, Presidente Dutra, Barra do Corda, Caxias, Timon e São Luís;
- ➔ VII Copa FUNAC de Futsal realizada no período de 28/10 a 01/11/02, no Ginásio Costa Rodrigues, envolvendo 300 adolescentes atendidos nas Unidades/Programas e Projetos da FUNAC;
- ➔ 100% (268.370) dos pães consumidos pelas crianças e adolescentes, nas Unidades da FUNAC, foram produzidos pela Padaria Escola Doce Lar, que funciona no Abrigo dos Meninos, envolvendo quatro adolescentes no grupo de produção;
- ➔ 45% (176) das crianças e adolescentes abrigadas e de 77% (360) dos adolescentes atendidos com medida restritiva de Liberdade Assistida integrados nas famílias;
- ➔ Grupos artísticos culturais: Corais Lírios do Vale e Florescer, Grupo de Teatro Kalunga, Grupo Musical Mistura de Raças, com 165 apresentações públicas, envolvendo 15.043 ouvintes;

- 98% das famílias atendidas apresentaram melhoria na dinâmica das relações familiares;
- Documentos: Trabalho Social com Família; Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, em São Luís, Imperatriz e Caxias; Novela Infante-Juvenil - Uma outra versão; Sistemática Operacional Básica do SIPIA, publicados e divulgados nas capacitações e seminários;
- Metodologia Sistemática Criança-Rua adotada pela Rede Amiga da Criança, implantado nos Abrigos dos Meninos e Meninas, favorecendo conhecimento da situação das crianças e adolescentes e encaminhamentos;
- Reposição de 53% do orçamento no valor de R\$ 515.063,00;
- Concessão de crédito suplementar, no valor de R\$ 328.000,00, com a dotação orçamentária da GDS;
- 6 (seis) Comitês Comunitários Pró-Criança, criados nas comunidades negras de Santa Maria dos Pretos, Santa Joana e Morros – Itapecurú-Mirim e Barro Vermelho, Centro do Expedito e Santo Antonio dos Pretos - Codó;
- Sistema de Informação para a Infância e Adolescência – SIPIA, implantado em mais 4 (quatro) Conselhos Tutelares São Luís (Coroadinho), Carolina, Balsas e Presidente Dutra;
- Reforma parcial do Centro da Juventude Renascer, Unidade de Internação Masculina, localizada no bairro São Cristóvão, em São Luís; com apoio técnico e financeiro da GEINFRA;
- Atendimento a 8.832 crianças e adolescentes com ações sócio-educativas, superando a meta prevista em 26,2%;
- 156 cargos comissionados criados pelo governador do Estado, para atender o termo de ajustamento de conduta, com apoio da Gerência de Desenvolvimento Social;
- Elevação em 15,7% do valor orçamentário para 2003;
- Garantia do atendimento especializado, na área da saúde mental, a 31 adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa de internação e semiliberdade;
- Revisão da proposta dos Abrigos, com foco na desinstitucionalização de crianças e adolescentes, culminando com a desativação da Casa Lar;
- 3 (três) brinquedotecas implantadas, nas comunidades de Santo Antonio dos Pretos, Barro Vermelho e Centro do Expedito/Codó em parceria com os pais, atendendo 70 crianças;

3. Desafios/ 2003

EIXO: Atendimento a Crianças e Adolescentes

- Garantir a construção de espaços físicos, para o cumprimento da medida sócio-educativa de internação;
- Garantir o atendimento aos Egressos;
- Garantir o direito à afetividade e sexualidade dos adolescentes internos;
- Garantir direitos das crianças e adolescentes quilombolas;
- Otimizar o funcionamento das Unidades, Programas e Projetos;
- Monitorar e avaliar as ações;

EIXO: Família

- Implantar a proposta – Família Acolhedora;
- Implantar e implementar Escolas de Pais;

EIXO: Municipalização do ECA

- Municipalizar as medidas sócio-educativas em meio aberto;

EIXO: Sustentabilidade

- Identificar e mobilizar parcerias;

EIXO: Modernização Administrativa

- Instituir uma política de Recursos Humanos;
- Estabelecer Programa de Qualidade



VIII – PERSPECTIVAS/2003

Objetivos Estratégicos Previstos

Eixo 1	Atendimento a Crianças e Adolescentes	→	Atender 7.000 crianças e adolescentes com ações sócio-educativas
Eixo 2	Família	→	Possibilitar o atendimento a 3.000 famílias das crianças e adolescentes atendidas pela FUNAC
Eixo 3	Sustentabilidade	→	Ampliar em 30% dos recursos financeiros de outras entidades
Eixo 4	Modernização Administrativa	→	Reestruturar 100% dos procedimentos administrativos
Eixo 5	Municipalização do ECA	→	Implantar e implementar ações protetivas e sócio-educativas, em 40 Municípios do Maranhão



Diagramação e Impressão: Estação Gráfica Ltda.

Foto capa: Geraldo Iensen

Capa: Ronilson Freire



GERÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SOLIDARIEDADE
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA
DE SOLIDARIEDADE HUMANA



Home Page: www.funac.ma.gov.br

E-mail: funac@ma.gov.br

Av. Senador Vítorino Freire, s/nº - Madre Deus
São Luís - Maranhão - Fone: (98) 232-6484